

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Quatro figuras principais do «ballet» da Opera de Paris seguiram há pouco, por via aérea, para Tóquio, onde vão dar treze espectáculos, o primeiro dos quais com a presença do imperador. Serge Lifar, Alexandre Kalioujny, Lycette Darsonval e Liane Daye, acompanhados do pianista Jean Laforge recebem, com um sorriso feliz, os cumprimentos de despedida da bailarina japonesa Yukiko Tomoi, que ficou na capital francesa.

A CAUDA DO COMETA

Não é sem motivo que o povo criou o rifão de que o rabo é o mais difícil de esfolar, não pela rjeza e antes pela frouxidão do involucre, além do risco de na saída se deixar entalado o próprio rabo.

Mas para acabar é preciso o fim.

Ora, debicando ainda na acção do ultimo e recente congresso do Instituto Internacional de Finanças (o que nos parece ser a forma mais útil e digna de corresponder ao seu gentil convite), insistimos em que todas as medidas a tomar em matéria económica ou militar devem ser precedidas da sólida reconstrução interna de cada país associado.

Isto dirão todos os homens prudentes e bem intencionados, isto é o que está dentro da política que o chefe do Governo tem seguido e proclamado.

Averiguadas, pois, as disponibilidades de cada um (ou, segundo a nova fórmula em moda, as disponibilidades nacionais, cujo alcance técnico, aliás, não compreendemos)—como preconizámos no ultimo artigo—e determinadas num amplo e rigoroso inquérito todas as possibilidades de riqueza, mesmo além do que já dissémos e por novos informes que recebemos, sobretudo quando se prove que algumas das grandes empresas têm administrado mal ou, pelo menos, com menores proveitos do que daria a administração do Estado, exercida directamente ou em estreita colaboração com essas empresas (pois isto não é banal ou elementar?), resta discutir as vantagens dum novo sistema de apertada fiscalização.

E' duro que um homem tenha quase esgotado o corpo e o cérebro para erguer as finanças do país e venha agora a imprevidência destruir a obra de tantas canceiras e sacrificios, aplicando mal o dinheiro obtido.

Com efeito, está condenada a fiscalização a priori, isto é, antes da realidade.

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

CHURCHILL FARÁ ESTA NOITE um importante discurso

LONDRES, 14.—Winston Churchill pronuncia esta noite um importante discurso no jantar que oferece em Londres a associação anglo-americana «The Pilgrim's» ao general Ridgway. Os círculos informados prevêem que o primeiro-ministro se ocupará das relações anglo-americanas. Tomam parte no banquete o duque de Edimburgo e lord Halifax, antigo ministro e ex-embaixador em Washington.—(F. P.).

A VII sessão da Assembleia das Nações Unidas

inaugura-se hoje em Nova York

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 14.—Inaugura-se hoje a sétima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. O chefe da delegação do México, Luis Padilla Nervo, presidente da ultima sessão, dará as marteladas que convidarão as delegações a ocupar os seus lugares na nova sala de sessões da Assembleia. Os delegados observarão um minuto de silencio, dedicado a orar e meditar. Depois, ouvirão quatro discursos oficiais: o de Vincent Impellitteri, governador de Nova York, que desejará as boas-vindas aos delegados; o de Warren Austin, delegado americano, que agradecerá o trabalho dos arquitectos que conceberam o edificio da sede permanente das Nações Unidas, agora completamente construido e que a Assembleia inaugura; o de Trigve Lie, secretário-geral da O. N. U., que por sua vez pronunciará uma alocução de boas-vindas; e, por fim, Luis Padilla Nervo, antes de abandonar a presidência da assembleia, recordará os resultados da reunião de Paris e porá em destaque o papel que as Nações Unidas têm a desempenhar na segurança colectiva.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Truman vai pronunciar trinta discursos em três dias a partir de quinta-feira

WASHINGTON, 14.—A América vai às urnas daqui a três semanas para eleger o sucessor do presidente Truman, com um resultado que se presta a todas as conjecturas. Não se registam as previsões usuais, no momento em que os republicanos e democráticos se lançam nas ultimas semanas cruciais da campanha, com as algibeiras cheias de novos discursos.

Ao mesmo tempo, o presidente Truman está preparado para outra viagem em apoio da causa democrática, a partir de quinta-feira, e disse que pronunciaria mais de 30 discursos, numa visita de três dias a cinco Estados da Nova Inglaterra. Ambos os candidatos se lançam hoje em novas campanhas, que devem durar uma semana.

Funcionários de ambos os partidos manifestam confiança na vitória, mas entre o publico reina completa incerteza sobre o resultado. Julga-se que qualquer dos dois candidatos poderá vencer.

Uma das causas fundamentais de incerteza é os peritos políticos mostram relutância em fazer uma análise firme ou predizer os actuais sentimentos ou futuras intenções dos eleitores. A principal razão é estar ainda na memória de todos a quase completa inversão das previsões, quando Truman derrotou o candidato republicano Thomas Dewey, em 1948. Porém, independentemente deste factor inibitório, a

apreciação dos oráculos usuais, para os quais os previsores políticos apelam nesta fase da campanha eleitoral, dá as respostas mais obscuras e ambíguas. Assim, durante gerações, podia-se quase invariavelmente afirmar que os que votam nos Estados do Sul, recordando-se ainda da guerra civil e organizados politicamente, na sua maior parte, pelo Partido Democrático, não dariam os seus votos a um republicano. Porém, na campanha eleitoral, o general Eisenhower tem estado a agir enérgicamente no Sul, forçando Stevenson a fazer, também, uma campanha diversionária nessa região.

Os republicanos afirmam que o ge-

(Continua na página central)

Barco inglês atacado pelas baterias comunistas ao largo de Hong-Kong

HONG-KONG, 14.—O Governo de Hong-Kong comunicou hoje oficialmente que uma bateria terrestre comunista da ilha de Lingting, 15 milhas a Sudoeste de Hong-Kong, disparou ontem cerca de 15 granadas de calibre ligeiro contra um «cutter» das alfandegas do Governo de Hong-Kong. Foi a segunda vez, em dezanove dias, que baterias terrestres comunistas chinesas fizeram fogo sobre navios britânicos.

A comunicação do Governo de Hong-Kong diz que duas das granadas caíram «perigosamente perto» do «cutter», forçando-o a desistir da perseguição a um juncos a motor chinês, suspeito de contrabando. O juncos fugiu para águas territoriais chinesas.

O incidente deu-se quando o «cutter» avistou dois juncos a motor suspeitos, ao largo da ilha de Sheung Chau. O barco da Alfandega perseguiu um deles e apanhou-o. Averiguou-se que estava carregado de sucata, cuja exportação é proibida para a China, nos termos do embargo das Nações Unidas.

Um informador governamental disse que se julgava que os tiros contra o «cutter» tinham sido disparados por uma «pequena peça de artilharia de campanha».—(R.).

(Continua na ultima página)



A fim de comemorar o 25.º aniversário da sua fundação, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi mandou cunhar uma medalha, que é um trabalho notável do ilustre artista português João da Silva. No anverso, vê-se o busto do famoso inventor Guglielmo Marconi, e no reverso, um interessante conjunto escultórico que simboliza as comunicações, dominando a estação de Alferragide e a esfera do Mundo.

PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFERENCIAS

«O desporto nas sociedades de recreio» é o título da conferência que o sr. Jaime Franco faz esta noite, às 21 e 30, na Academia de Santo Amaro, para comemorar o 28.º aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

REUNIOES CIENTIFICAS

É esta noite, às 21 e 30, que na sala de Colóquios, do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, se efectua a sessão promovida pela Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais. Serão apresentadas comunicações sobre «Variações de dominância no género *Aloe*» e «A respeito da correlação do «habitus» vegetativo com a reprodução esporofítica», dois trabalhos do prof. eng.º Flávio Resende e, ainda, do mesmo professor e do eng.º M. J. Viana, um trabalho sobre «Eliminação dum estado letal por tratamento hormonal».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Em convocação extraordinária, reúne-se na noite de 20 do corrente, às 21 horas, a assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças, com a seguinte ordem de trabalhos: discussão e aprovação da pretensão da Caixa de Sobrevivência «O Futuro», para a sua fusão com aquele cofre; discussão e aprovação do novo estatuto, cujas bases foram publicadas na conta de gerência de 1951. A reunião efectua-se na sala dos concursos do Ministério das Finanças, na Rua da Alfandega.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, às 21 e 30, efectua-se, no Bairro de Inglaterra Atlético Clube, uma festa constituída pela representação de uma farsa, desceramento de retratos da rainha de Inglaterra e do príncipe consorte, homenagem a alguns atletas e baile até de madrugada.

A liberdade de Imprensa na América do Sul

CHICAGO, 14.—Luís Franzini, presidente da Associação Inter-Americana de Imprensa, avisou ontem os seus membros contra «nova usurpação da liberdade de Imprensa» no hemisfério ocidental.

Franzini, editor de «El Dia», em Montevideo, discursava na sessão inaugural de uma reunião em que 150 directores e editores de jornais discutirão a liberdade de Imprensa e aspectos técnicos do jornalismo inter-americano.

Franzini exprimiu «crescente preocupação pelas usurpações cada vez maiores cometidas contra jornais tanto na vossa terra como na nossa».

Citou especificamente o encerramento do jornal «La Razon», da Bolívia, ocorrido em Abril, e a apreensão de «La Prensa», na Argentina.—(Reuter).

As ligações de Timor por via aérea

No gabinete do sr. ministro do Ultramar recebeu-se hoje um telegrama do governador de Timor comunicando que o avião «Dove», recentemente adquirido por iniciativa do sr. comandante Sarmento Rodrigues, para serviço da província, chegou a Dili e reiterando os agradecimentos da população ao ministro.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues respondeu felicitando o governador pela aquisição do magnífico aparelho, com votos de que venha a ser mais um valioso elemento para manter as ligações de Timor.

DEU ONTEM UMA QUEDA e só hoje foi encontrado

Da ponte de Quintamilho, perto de Vialonga, Vila Franca de Xira, caiu ontem um jornalista, residente naquele lugar, de nome Manuel Teixeira, de 45 anos, que só hoje foi encontrado, mas ainda vivo. Conduzido ao Hospital de S. José na ambulância dos bombeiros voluntários locais, deu entrada na sala de observações em estado grave e sem fala.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas realizou-se esta tarde um concurso publico para a adjudicação de diversas empreitadas para a construção e reparação de estradas nos distritos de Lisboa, Porto, Santarém, Évora, Guarda, Beja e Aveiro. As respectivas bases de licitação totalizam mais de 11.250 contos.

D E X T R O
E N E R G E N

é apenas dextrose pura rapidamente assimilável pelo organismo.

Não é um medicamento, nem contém substâncias fármaco-excitantes.

Uma ou duas «Pastilhas» virão renovar-lhe a energia e boa disposição.

Experimente hoje mesmo

Um cubo de 6 tabletes Esc. 7\$50

DE LUTO

Dr. Aresta Branco



Dr. Aresta Branco

Na sua casa da Rua Basílio Teles, 10, em Lisboa, faleceu hoje o dr. António Aresta Branco, prestigioso médico e integro republicano, que desfrutava de merecida estima e respeito. Há dez anos mudara a sua residência de Beja para Lisboa, para acompanhar na capital o estudo de suas duas netas, que destinava a formatura, como antes suas duas filhas. Trabalhou e estudou toda a vida, e a luz dos seus olhos apagara-se, que não a da sua alma luminosa e sempre generosa para todos. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Ana da Fonseca Aresta Branco e era pai do sr. dr. Luciano António Aresta Branco, que em Beja lhe herdou o prestígio de clínico e de democrata, avô da sr.ª dr.ª Maria José Vilaça Aresta Branco, dos srs. António e Luciano Cansado Aresta Branco e do menino Jorge Cansado Aresta Branco, e sogro da sr.ª D. Arsénia Cansado Aresta Branco. A toda a ilustre família enlutada apresentamos sentidas condolências.

António Aresta Branco é um dos mais notáveis exemplos de perseverança e de firmeza de carácter. Nascido em Amareleja, no concelho de Moura, em 1862, e pertencente a uma família modesta, empregou-se numa farmácia em Beja. Aos 22 anos, à custa de consideráveis sacrifícios, resolveu estudar. Tirou então o curso do liceu em três anos apenas e matriculou-se logo na Escola Politécnica e Escola de Medicina de Lisboa, onde concluiu a formatura, aos 32 anos, com alta classificação.

Embora a sua aplicação ao estudo o obrigasse a trabalho intenso, durante o período da sua permanência em Lisboa, Aresta Branco encontrou ainda tempo para se dedicar ao jornalismo, colaborando no jornal republicano académico «A Pátria», ao lado de Higinio de Sousa e de Brito Camacho, de quem havia de conservar-se amigo por muito tempo.

Republicano sincero e convicto, foi um dos mais entusiásticos propagandistas do novo regime. A ele se deve a organização do Partido Republicano no distrito de Beja. A sua fé republicana e o entusiástico ardor com que fazia a propaganda dos seus ideais justificaram a sua primeira eleição para a Câmara dos Deputados da Monarquia, pelos distritos de Beja e de Lisboa.

Depois da proclamação da República, foi nomeado governador civil do seu distrito. Foi também eleito deputado por Faro e Beja, em todas as legislaturas do parlamento republicano. Foi igualmente escolhido para a presidência da Câmara dos Deputados, em três legislaturas. Em 1917 fez parte de um Governo, sobranceando a pasta da Marinha.

Além da política, que absorveu grande parte da sua existência, o sr. dr. António Aresta Branco foi também um médico distinto, que revelou sempre excelentes qualidades profissionais. Possuía numerosa clínica, e era tido em grande conta, pelo acerto dos seus diagnósticos e pelos bons resultados dos seus tratamentos. Praticou também, com notáveis aptidões, a cirurgia.

D. Rui da Camara



D. Rui da Camara

Numa clínica da capital, faleceu hoje D. Rui da Camara, da melhor nobreza e um dos melhores cavaleiros tauromáquicos do seu tempo. Filho do velho conde da Ribeira, D. Rui Zarco da Camara nasceu no palácio da Junqueira, em 26 de Janeiro de 1888, contando, portanto, 64 anos. Estudou na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, mas pôde mais a sua vocação de cavaleiro tauromáquico, já revelada desde as touradas reais de Sintra, quando era dos amigos de infância dos príncipes D. Luís Filipe e D. Manuel. Toureou, então, em touradas do Real Clube Tauromáquico, e depois, quando exilado em França, em várias praças do Sul daquele país.

De volta a Portugal, voltou a tourear na praça da Granja e numa corrida dada no Campo Pequeno em benefício do bandariheiro Daniel do Nascimento, tornando-se, então, mais nítida a sua elegância e a forma como na lide dispensava os peões. Ainda como amador, toureou em Lisboa em 1924 e, em 1926, tomava alternativa na Praça do Campo Pequeno, que lhe foi dada por José Casimiro, passando, então, a ser contratado para todas as praças do País. A convite de D. António Cañero foi tourear a várias praças espanholas, e continuou a fazê-lo nas de Portugal até que em 1931 foi nomeado conselheiro de Portugal no Peru, cargo que desempenhou durante alguns anos. Não podendo esquecer o seu entusiasmo pelos cavalos e pelo toureiro, montou, em Lima, uma escola de equitação que, a breve trecho, era também escola de toureio equestre, e teve, então, a sua melhor discipula, Conchita Cintron, hoje D. Consuelo

Pombeiro. D. Rui da Camara e sua esposa, D. Assumpção Moraes de los Rios, afeiçoaram-se à gentil menina peruana pela qual guardaram sempre um carinho paternal.

D. Rui da Camara, que passava grandes temporadas em Alfeizerão, em casa de seu cunhado, sr. José Froes, sofria há anos de um ataque de asma que se agravava ultimamente, mas nada fazia prever o rápido desenlace.

Condessa de Sabugosa

Do palácio de Santo Amaro, saiu hoje, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.ª condessa de Sabugosa e de Murgu, sendo difícil dar os nomes de todas as pessoas que ali estiveram à hora do saímento e das que, depois, foram ao cemitério.

O sr. presidente do Conselho fez-se representar pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais e o sr. cardeal-patriarca, pelo sr. cônego Campos, e, pessoalmente, estiveram os srs. tenente-coronel Santos Costa, marqueses de Palmela, da Praia e Monforte, de Santa Iria, de Monfalm, de Ficalho, de Loulé e de Abrantes; condes de Sobral, Castelo Mendo, Arrentela, Alcáçovas, Mafra, Carnide, Tarouca, Monsarás, Rivas, S. Mamede e Moser; barão de Ortega; general D. Fernando de Sousa Coutinho, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, e a sr.ª D. Maria Pereira Coutinho, com um grupo de enfermeiras da instituição, e os srs. dr. Formosinho Sanches e Campos e Sousa; prof. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade Clássica, e Pereira Forjaz, director da Faculdade de Ciências; padre Bráulio Quimaraes, pelos professores Lazaristas; prof. Caeiro da Mata, brigadeiro Frederico Vilar, comandante Vasco Lopes Alves, eng. Albano Homem de Melo; Guilherme Pinto Basto, Jorge Graça, José e Wenceslau Teles, dr. Torres Pereira, Gabriel Ribeiro dos Reis, Delim Maya, eng. Campos Henriques, dr. António Figueiredo, dr. Rui de Andrade, António França, eng. Auliano Lobo, eng. Pestrelo de Vasconcelos, Carlos e Francisco Wangeller Palha, dr. Caetano Beirão, dr. Hipólito Raposo, Henrique Veiga Simões, major Raposo Pessoa, António Teixeira, etc.

D. Adelaide Cardona Caeiro

Faleceu a sr.ª D. Adelaide Cardona Novaes Pinho Caeiro, de 55 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. José Maria Caeiro, oficial do Exército, e mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Novaes Caeiro e do sr. José Gomes Novaes Caeiro. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, (a Santa Marta), para o cemitério dos Prazeres.

Luís Filipe Alves

VILA REAL, 14.—Faleceu nesta cidade o industrial de barbearia sr. Luís Filipe Alves, de 36 anos, que foi bombeiro dedicado da corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Publica, de Vila Real. O seu funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Engenheiro Fernando Martins de Carvalho

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento, celebra-se amanhã, às 12 horas, missa na igreja da Conceição Velha, em Lisboa.

O caso do aparecimento do cadáver de um cozinheiro nas águas de Buarcos

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—(Peló telefone)—O cadáver encontrado ontem a boiar nas águas de Buarcos e a cuja autópsia se procederá hoje, é o do cozinheiro de cor Arsénio, conhecido pelo Arsénio Preto, que trabalhou durante a época de Verão na Pensão Peninsular, desta cidade.

O homem recebera há dias 5.000\$00 como liquidação das suas contas e mais tarde foi visto na Feira Popular com uns indivíduos cuja identidade a Polícia procura averiguar. Depois não houve mais notícias do Arsénio Preto, até que ontem apareceu o seu cadáver a boiar. A Polícia não exclui a hipótese de crime.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição da arte de trabalhadores

Pode considerar-se uma iniciativa triunfante a 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores, onde mais de 15 mil pessoas foram já para admirar centenas e centenas de trabalhos, patentes no Palácio dos Desportos. Obras de artesanato, de «atelier» de arte, motivos populares da maior curiosidade e do gosto mais original formam esta exposição trazida a Lisboa pela F. N. A. T. e que, todas as noites, das 20 às 24 horas, continua a atrair uma verdadeira multidão. No recinto exibiram-se com êxito, alguns grupos folclóricos e outros motivos do maior interesse etnográfico ali serão apresentados.

Assim, na quinta-feira, no sábado, no domingo e na segunda-feira, a F. N. A. T. levará ali grupos folclóricos, fados e guitarradas e variedades pelo seu grupo artístico e da E. N.

Entretanto, nos domingos à tarde, das 15 às 19 horas, e às quintas-feiras, das 15 às 18 horas, a exposição estará também aberta.

NOVO ANO LECTIVO

Curso nocturno de instrução primária

No Atlético Clube Lisbonense, Rua da Mouraria, 27, 3.º, continua aberta a inscrição para a frequência de um curso nocturno, de instrução primária que funciona das 21 às 23 horas.

O PORTO pelo telefone

Um que foi á bruxa...

PORTO, 14.—O serrador Manuel Luis, de 29 anos, casado, morador no lugar de Marco de Canavezes, sofreu a rotura duma veia da face, pelo que os vizinhos o aconselharam a consultar uma bruxa daquela localidade.

Esta, depois de fazer o «diagnóstico» receitou-lhe uma pomada que lhe produziu extensões e profundas queimaduras na face. Em consequência da gravidade do seu estado, Manuel Luis recolheu ao Hospital de Santo António.

Dois cheques sem cobertura

O sr. Jaime Marques, Cardoso queixou-se à Polícia, em nome duma firma da Rua de Santo Ildefonso, contra um comerciante da Régua que lhe deu, para pagamento duma dívida, dois cheques sem cobertura.

Navio arribado a Leixões

Cerca das 10 horas, entrou no porto de Leixões, vindo de Casablanca, o vapor inglês «Carpio» com avaria nas máquinas. Seguirá viagem depois de reparadas as avarias.

A pesca do bacalhau

É esperado esta tarde no porto de Leixões o lugre bacalhoeiro «Aviz», da praça do Porto, um dos últimos a regressar da faina na Terra Nova.

Dizem os leitores...

Os ruídos das locomotivas

Queixando-se dos ruídos de Lisboa, um leitor amigo que, de vez em quando, dá até cá a sua saltada—reside em Santarém—diz-nos, com certa razão:

«São os estridentes apitos das locomotivas dos comboios, que, durante toda a noite e com a maior violência, incomodam, e muito, perturbando o sossego, o sono e o descanso de todos os habitantes que residem de Entre-Campos até ao Rossio, sem esquecer os doentes dos hospitais próximos, como por exemplo os do Instituto de Oncologia. Pernoito algumas vezes naquela área e são insuportáveis os alarmes feitos pelos comboios com os seus apitos. Suprimiram-se as buzinas dos automóveis e dos bate-tapetes e tantos outros. Existindo as passagens de nível com as suas guardas, não haverá maneira de suavizar os referidos barulhos dos comboios?»

«Cria V. que, se se conseguisse, por meio do «nosso» «Diário de Lisboa», pôr termo ao inferno dos apitos, dentro da cidade, se prestaria um alto serviço a muitos dos seus habitantes e doentes».

Um fogo na Chamusca

CHAMUSCA, 14.—Manifestou-se incêndio numa dependência da mercearia do sr. Manuel Jacinto Mira Junior, destinada à cura de conservas e desmancha de suínos, devido a algumas falhas que pegaram fogo ao madeiramento da casa, que ardeu quase totalmente. Vários géneros alimentícios, entre eles carnes, azeites, sal e massas, arderam ou sofreram grandes estragos. Deve-se à pronta comparação e enérgica actividade dos bombeiros da Chamusca que o fogo não se tenha propagado a outras casas. Os trabalhos decorreram sob a orientação do seu comandante, sr. dr. Francisco Manuel Romão, auxiliado pela Guarda N. Republicana. Os prejuízos são importantes, mas não está ainda apurado o seu valor.

O tempo e a agricultura Chuva benéfica

MURTOSA, 13.—Choveu torrencialmente a noite passada e o tempo continua ainda enevoadado anunciando o Inverno. O frio não tem sido muito; a chuva veio prestar grandes benefícios à agricultura, para as sementeiras do Outono.

Cortejo de oferendas

AFIFE, 13.—O cortejo de oferendas em benefício da ermida de Santo António, foi uma verdadeira parada agrícola. Apresentaram-se muitos carros com os mais variados produtos, madeiras, mato, sargaço, etc.



HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 14

Um clamoroso êxito com a famosa orquestra inglesa

CYRIL GRANTHAM

do «Dorchester Hotel de Londres» que está exibindo um repertório das músicas de dança mais modernas

A orquestra portuguesa de

VIEIRA PINTO

e o conjunto musical

TONY AMARAL

PREÇOS: No RESTAURANTE, entrada 10\$00. No «WONDER-BAR», consumo mínimo 40\$00

CRÓNICAS DA «PEQUENA HISTÓRIA»

O «Fausto» português

Garrett nas suas *Viagens na minha terra*, e, mais desenvolvidamente, no seu poema *Dona Branca*, refere-se, com vivo interesse, á figura de S. Frei Gil, vendo nele uma espécie de Fausto Português, e exortando os dramaturgos do país a que aproveitem algum dia para protagonista de peça teatral de largo folego e vibração.

Costuma-se dizer que «quem tem boca não manda assoprar»; e admira que ele próprio, a quem sobejava arte, e alma, não se tenha dado ao trabalho de estudar a fundo aquela estranha figura, de que parece apenas ter divisado uns vagos contornos.

Aliás, antes e depois de Garrett, vários escritores, não só em Portugal, mas até no país vizinho, descortinaram a singularidade e riqueza dramática da vida de S. Frei Gil, explorando-a em notícias, biografias, peças de teatro, etc..

Aos estudiosos que por acaso o desconheciam, e pretendam deter uma noção das obras antigas, e modernas que ao Fausto Português se referem, indicamos a resenha incompleta que deles faz Teófilo Braga no preâmbulo do seu poema *Frei Gil de Santarém*, dado á estampa pela Livraria Chardron, do Porto, em 1905.

O drama, em verso, de Teófilo, que deve ter sido uma alvoroçada e arrojada resposta de «Presente!» á sugestão de Garrett, compõe-se de um Prelúdio, cinco jornadas e um epílogo. Anima o seu trabalho, uma clara e patriótica intenção de valorizar a lenda popular, enaltecendo o pensamento e o idealismo criador portugueses.

Infelizmente, o longo e sábio esforço literário do grande mestre, ou por deficiência de chama de inspiração, de verdadeira poesia que galvanizasse, que desse vida empolgante ao assunto; ou por falta de condições e de interesse dos nossos palcos, ficou hirto e quedo, até hoje, na letra de forma, onde jaz como ressequida mumia no seu sarcófago.

Há noutros países, na França, por exemplo, poemas dramáticos mais frios e menos interessantes do que o de Teófilo, que não obstante conseguem gesticular, colorir-se, viver, com relativa frequência, á luz da ribalta.

Foi lástima que Marcelino Mesquita, fogoso e emotivo dramaturgo, que a certa altura da sua carreira manifestou publicamente a intenção de recriar no tablado a figura de S. Frei Gil, o não tivesse feito por motivos que desconhecemos.

Possivelmente, intimidou-o a transcendência filosófica, a que o vasto talento e saber de Teófilo Braga guindaram a figura do frade «bruxo» da lenda popular, em que lhe é atribuído um pacto com o diabo, na universidade de Toledo, denominada «Covas de Toledo» para conquistar prazeres e poder no Mundo.

Entre outros escritores portugueses que estudaram e trataram a personalidade e vida de Gil Rodrigues de Valadares, nado duma família aristocrática donde procedia a linhagem do marquês de Penálvia, em Vouzela, distrito de Viseu, em 1185, e falecido em 1265; e que mais tarde seria o famoso médico do rei D. Afonso III e frade dominicano S. Frei Gil, queremos lembrar o insigne Eça de Queirós.

Nas Lendas de Santos intercaladas, em 1912, nas *Últimas Páginas* queirozianas, o brilhante artista dedica cerca de cem laudas ao desenho da figura de S. Frei Gil, deixando, todavia, incompleto esse desenho literário, devido a outros trabalhos e cuidados. A personagem de Eça é mais lendária do que várias outras, que divisaram em Gil de Valadares um político integrado no espírito transformador duma época, que tentava, e conseguiu até certo ponto, sobrepôr-se á sua precedência.

Afigura-se-nos igualmente digno de menção, o S. Frei Gil de Silva Pinto, publicado em 1903, trabalho a que o autor atribui a categoria de simples «notas históricas», mas que sem embargo é um curioso ensaio histórico do seu independente e lucido espírito crítico, amenizado como sempre pela vernaculidade e graça reflectida e cáustica que caracteriza os seus escritos.

Silva Pinto, sem os largos voos científicos e filosóficos de Teófilo Braga, vê Gil de Valadares a uma luz mais crua, mais realista, menos poética, mas não sabemos se mais exacta, do que a generalidade dos autores que escreveram a seu respeito, sem no entanto lhe desfazer totalmente o halo lendário, fantástico que o envolve.

Vislumbra-se que o forte escritor dos «Combates e Críticas» nota no Fausto Português, especialmente nas relações deste com D. Sancho II, o *Capelo*, muito mais de intrigante, e ingrato, do que de Fausto.

Este ponto, muito embora sem comentários ao procedimento da personagem, sujeita a imperfeições como todos os mortais, parece de certo modo ser confirmado pela seguinte notícia de Teófilo Braga na «leia» do seu poema dramático acima aludido.

«Enquanto se entrega a estas concepções, Gil de Valadares é chamado como médico para a corte da rainha D. Branca de Castela, em que assiste o príncipe D. Afonso de Portugal, com os fidalgos e bispos que conspiravam contra D. Sancho II, preparando a sua deposição por

pretender sustentar a independência do poder real contra o clero e contra a nobreza».

Tal deposição deu-se, como se sabe, em grande parte por determinação do Sumo Pontífice da época, e, segundo Silva Pinto, foi o próprio Gil de Valadares, antes generosamente auxiliado nas suas viagens e estudos por D. Sancho II, quem intimou este rei a abandonar o trono e a cedê-lo a seu irmão D. Afonso, conde de Bolonha, que se apressou tanto a ocupá-lo como a transferir o soberano despojado para o triste exílio em que findou seus dias.

E' obvio que estes pormenores não destroem o pitoresco e o «frisson» de sobrenatural da lenda popular de S. Frei Gil, que terminou a sua agitada e estranha existência em serenidade monacal.

Para não alongar este despretensioso escrito, salientamos a notável semelhança existente entre a lenda do Fausto Português, do século XII, e a lenda do Fausto germanico do século XV.

A figura lendária deste ultimo, foi olímpicamente aviventada, e amplamente complicada de novas fantasias e intuitos, no séc. XVIII, pelo génio poético e filosófico de Goethe, no seu drama *Fausto* universalmente conhecido, e do qual uma das duas versões foi trasladada ao nosso idioma por A. F. de Castilho.

Mas já antes em 1604 a figura do nigromante germanico, pseudo adivinho por meio de invocação dos mortos, servia de protagonista na peça do poeta inglês Cristóvão Marlowe, intitulada *The Tragical History of Dr. Faustus*.

H. F. ALVES

O Cais do Bico da ria de Aveiro local de turismo e de pesca desportiva

MURTOSA, 14.—Há alguns meses que a Junta Autónoma do porto de Aveiro começou a fazer a dragagem da ria, junto deste concelho. É uma obra que merece o apoio e o agradecimento desta gente, pois da ria vivem milhares de bocas desta terra, e a ria, em alguns sítios, estava num estado lastimoso, dificultando e impossibilitando até o transito por ela. Agora, e já há bastante tempo, a dragagem está a ser feita ao pé do Cais do Bico e as lamas são transportadas para este cais, e com elas feito um novo cais do lado Norte, o que muito vem beneficiar e alindar aquele local. O Cais do Bico, nestes ultimos anos, tem-se transformado num centro de turismo importante, sendo o preferido pelos pescadores amadores, que aos sábados e domingos, em grande numero, ali chegam com os seus automóveis, vindos de longes terras, para passarem o dia no rio a pescar. É interessante e dá cor e movimento áquela local da nossa terra. Mas os encantos naturais não bastam; é necessário alindar e aformosear o local, que oferece as melhores condições, plantando árvores para sombra, e outras obras que ofereçam aos visitantes algumas condições de prazer e atractivo. O cais precisa de grandes obras de reparação, exige e merece essas obras e é bom que a Camara Municipal e a Junta Autónoma do porto de Aveiro, em perfeita comunhão de ideias, estudem o assunto com todo o interesse e empenho. Lembramos também á Junta Autónoma do porto de Aveiro que a população deste concelho receberia com o maior agrado a instalação duma praia fluvial na margem Norte do cais, onde presentemente existe e onde receamos ver desaparecer com as obras que ali andam a fazer-se. Fácil, cómoda e económica seria a sua manutenção e, até, a sua ampliação e beneficiação, desde que as barcas que transportam a pedra para a barra, em vez de virem vazias, trouxessem areia do mar, que descarregariam no local referido. É util e proveitosa, pois ali se juntam, na época calmosa, muitas criações para se divertirem e respirar o ar puro e sadio da ria. Esperamos que assim se faça e que o nosso pedido seja tomado na devida consideração.

Notícias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 14.—Começaram os trabalhos de limpeza do lodo no canal de acesso á doca. Estes trabalhos, bem como o desaparecimento da rocha para Norte do Penedo Roncador, são essenciais para desafogar a entrada da barra. Causou, entretanto, muita alegria o facto de ao nosso porto ser atribuída uma grande quantia para realização de obras. Estas consistirão, decerto, na construção de uma doca na margem esquerda do rio, destinada aos navios bacalhoeiros, e do alargamento das instalações portuárias, tal como foi mostrado em maquetas na ultima grande Exposição das Obras Publicas.

Tomou posse das funções de comandante dos Bombeiros Municipais o sr. César de Amorim, em virtude do sr. capitão Silvino Saraiva ter solicitado a exoneração daquele cargo.

No Castelo de Portuselo, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira da Cunha Cayolla, mãe do sr. D. Tomás de Almeida Cayolla. A extinta, em cujas veias corria o sangue de dois grandes poetas limianos, Sebastião e António Pereira da Cunha, descendia de uma das melhores famílias do Alto-Minho.

A cauda do cometa

(Continuação da 1.ª página)

zação das operações financeiras, porque hoje o seu avultado numero e a sua crescente complexidade a tornam impraticável, sob pena de paralisarem o funcionamento dos serviços publicos; e está igualmente desacreditada a fiscalização à posteriori, isto é, após a realização das operações financeiras, acordando os acres comentários ao ataque dum incêndio só no rescaldo ou á aposição de trancas na porta depois da casa roubada.

Não, em biologia como em sociologia, um dos grandes principios condutores modernos (se é que não estavam já desde inicio na mente de todos os homens de juízo) é, antes, prevenir do que remediar.

Mas como se há-de então exercer a fiscalização financeira, se não pode ser feita anteriormente, porque não há tempo, nem vale a pena ser feita depois, porque não vai a tempo?

Muito simplesmente: fazendo-a simultaneamente com a realização das operações, isto é, integrando-a na própria estrutura dos serviços como vacina ou desinfecção que evite ou previna o aparecimento do mal.

Intuitivo, pratico e eficaz.

Em Inglaterra, por exemplo, onde não existe fiscalização preventiva, há uma simples fiscalização da saída de fundos para os pagamentos, exercida por um funcionário inamovível (Controller—Auditor General—), o qual, ao mesmo tempo, é quem dá autorização para o levantamento dos fundos depositados no Banco de Inglaterra, e a fiscalização legislativa é duma extradição simples e celeridade (dr. Aguedo de Oliveira, O problema constitucional da conta geral do Estado).

Mas, sem precisarmos de ir buscar um sistema exótico, com um cunho especial adaptado ás finanças e costumes ingleses, basta que os três sectores das finanças—despesas, receitas e manejo do dinheiro (ou função do Tesouro)—comuniquem pari passu o movimento das suas operações a um quarto sector—revisão de contas—para que, sem embaraços ou interrupções, a fiscalização se exerça simples, rápida e automaticamente.

E algo haveria ainda a observar, sobretudo analisando as conclusões do Congresso, publicadas no «Século», que revelam um estudo aturado, embora nos pareçam bastante vagas e, por vezes, distanciadas do verdadeiro objectivo.

É hora, porém, de pôr um ponto final, pois bem sentimos como estas questões, aliás muito antipáticas para nós, são bastante fastidiosas para o publico.

Não sem notar quantas vezes, os problemas aparentemente complicados têm uma solução tão simples. Ou quantas vezes se deixam as coisas simples pelas espectaculosas, ou quantas vezes se alonga a vista pelo horizonte sem conhecer primeiro bem o que está ao pé da porta. Um simples pormenor, uma simples lacuna, um simples desvio ou descuido e aí vai todo um grande plano por água abaixo, sem remissão e sem recuperação do tempo e dinheiro perdidos.

...Causa pasmo ainda hoje aos estrategistas que um homem de génio, como Napoleão, fosse batido em Waterloo por um homem que lhe era tão inferior, como Wellington, aliás, tendo por seu lado três exércitos reunidos. Ele próprio, isolado num canto, monologava: «Parece incrível! Numa das batalhas mais simples!». Com a sua tática brilhante, tomando a unica resolução lógica, enfiou pelo meio dos contrários para os desunir e houve um momento que os teve desorientados. Mas, com os flancos desguarnecidos, fácil foi ao inimigo desarmá-lo. E bastou para isso que dois dos seus generais, (ele que olhava aos minimos pormenores!) deixassem de cumprir as suas ordens.—D. F.

DR. FERREIRA MALAQUIAS
RETOMOU A CLINICA

Como se faz

a secagem artificial do bacalhau

A propósito da nota officiosa fornecida há dias á Imprensa da manhã, sobre alguns casos de intoxicação com bacalhau em mau estado, nota na qual se acentuava que, na secagem artificial daquele peixe, não se utilizam quaisquer ingredientes, parece-nos interessante revelar aos desconhecedores do assunto como se opera a referida secagem artificial, aliás, adoptada, há muitos anos, em larga escala no estrangeiro, sempre com os melhores resultados.

O desenvolvimento da nossa frota e o consequente aumento da produção levaram á necessidade de assegurar a secagem do peixe, independentemente das condições atmosféricas, factor que tantas vezes prejudicava um abastecimento regular do mercado.

E assim se foi para os secadouros artificiais. A maior parte dos que já se encontravam em laboração é de patente italiana e os resultados colhidos são os melhores. O sistema, na sua construção e na sua mecânica funcional, é simples. Uma camara ou tunel de secagem, onde o ar, á temperatura aconselhada, é distribuído e movimentado por um certo numero de ventoinhas, recebe 24 carros, cada um dos quais com 44 tabuleiros de rede cheos de bacalhau, o qual, ao contrário do que chegou a propalar-se, não recebe nem antes nem depois desta acção de secagem qualquer tratamento por meio de ingredientes, mas apenas a clássica lavagem em tinas de água, como se faz também antes da secagem ao ar livre.

O ar quente distribuído sobre o peixe pela acção das ventoinhas, durante um certo numero de horas, fomenta a redução gradual da humidade no interior do mesmo. Períodos de repouso—isto é—fora da acção do ar em movimento, permitem nova redistribuição da humidade que ainda possa existir no interior do peixe (a humidade preconizada é de 40 a 45 %) e, nova colocação do produto sob a acção do ar acaba por deixar o bacalhau com o grau de humidade normal e, portanto, pronto para enfardamento.

A isto se resume a secagem artificial de bacalhau, que parece ter causado, a algumas pessoas, injustificados receios. Por ultimo, diremos que muito do bacalhau que temos importado seco, do estrangeiro tem sido preparado artificialmente e que os canadianos, por exemplo, que são mestres em cura de bacalhau, consagraram de há muito o sistema da secagem artificial.

FESTEJOS REGIONAIS

MOITA, 13.—A comissão administrativa da Misericórdia, coadjuvada pela junta de freguesia e por um grupo de naturais e amigos desta progressiva via, levarão a efeito, de 1 a 5 de Agosto do próximo ano, festas em louvor de Nossa Senhora dos Anjos, se possível, com a pompa e brilhantismo de há 50 anos, data dos ultimos festejos.

Esta ideia foi recebida com agrado pelos habitantes da freguesia, dados os dois pontos que estes trabalhos tendem atingir: um será o ressuscitar de uma tradição, outro o de angariar fundos para esta casa de beneficência.

DISPEPSIA?



As pastilhas RENNIE
dão-lhe alívio
instantâneo!

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao primeiro rebate de indigestão, chupe duas pastilhas Rennie uma após outra. Os ingredientes contidos nas Rennies dissolvem-se na saliva que os transporta rapidamente ao seu estômago perturbado, restaurando o equilíbrio exacto do ácido. Assim a causa do sofrimento é suprimida, determinando um agradável alívio. Todas as farmácias vendem Rennies em pacotes de 100 e de 25. Adquira as suas hoje!

PASTILHAS
RENNIE



Festivos e Fimemais

Atrás do reposteiro

Na proposta que o dr. Eurico Lisboa apresentou para a exploração do Teatro D. Maria II, indicam-se como colaboradores artísticos Leitão de Barros, Almada Negreiros e Francis Graça.

—Está em perspectiva a reabertura do Teatro do Ginásio, com uma grande companhia de declamação, constituída por categorizados artistas. O assunto está pendente de diferentes resoluções, e só na próxima semana poderá ter ou não a sua concretização.

—O empresário Vasco Morgado vai convidar a «vedeta» Beatriz Costa, que se encontra no Brasil, a participar no desempenho duma revista que vai apresentar no Teatro Monumental.

—A actriz Brunilde Judice segue amanhã para Milão, em visita a sua mãe a cantora Maria Judice da Costa.

Primeiras exhibições

«O caso Cícero», no Tivoli

A's vezes, são os factos mais simples e reais os que nos deixam mais suspeitosos e incrédulos. Os alemães tiveram, pode dizer-se, a vitória, não pelas armas na mão, e não acreditaram. Parecia-lhes que a fortuna era muita e, daí o desprezarem, entre outras informações, um estranho documento, obtido por um espião que não pertencia ao seu sistema clandestino, no qual se revelavam a data e o sítio em que se desenrolava a famosa operação «Overlord», que outra não era senão o desembarque anglo-americano na Europa. Não estamos contando, a traços larguissimos, o capítulo de qualquer romance de imaginação, mas um facto material, real, concreto, verídico, histórico, de que o filme, ontem estreado, no Tivoli, é o comentário oportuno.

Mas como foi possível os Alemães obterem documentos secretos de tanta importância, co-

mo esse? Simplicíssimo! Na embaixada inglesa, em Ankara, um criado albanês, que se naturalizou cidadão daquele país, conseguia fotografar todas as notas que ali eram recebidas, vendendo os respectivos negativos aos nazis. Em Berlim, porém, para onde Von Papen os enviava, poucos acreditavam na sua veracidade. Supunham tratar-se de um estratagem para os induzir em erro. A rivalidade entre Ribentrop e os demais corifeus do regime fez o resto, isto é, enquanto uns davam limitado crédito aos documentos secretos fotografados, outros consideravam-nos puras frotas do inimigo. E deu-se este paradoxo: embora os Alemães soubessem quando seria, e onde seria, o ponto de invasão dos exércitos aliados, ninguém tomou as precauções que se impunham. O sistema defensivo não foi alterado nas costas da França.

Cícero, assim foi denominado pelos nazis o espião, não passava de um misticador. E' este facto curioso da história secreta da guerra que o filme ontem estreado nos narra. Em si, apesar da sua transcendente importância, ele é bem escasso, visualmente, de imagens. O realizador conseguiu, porém, esticar o tema com maestria, envolvendo-o numa parte sentimental, que se admite e que não deixa de ser também paradoxal: o criado da embaixada inglesa serviu em casa de um conde polaco, cuja viúva vai ter a Ankara e que parece aceitar a sua paixão, visto que lhe desfruta o dinheiro que obtém vendendo informações aos Alemães.

O realizador, Michael Wilson, deu-nos um filme de exteriores verdadeiros e de caracteres bem marcados. Opõe aos homens da Gestapo os da Intelligence Service, ambos manobrando na Turquia. A luta, que tem como pano de fundo, digamos, a prisão ou a morte de Cícero, não deixa de ser apaixonante. Os meios diplomáticos estão bem focados. Uma das personagens é von Papen, muito semelhante, embora com alguns anos a menos de que devia ter

(Continua na página seguinte)

Correspondendo ao entusiasmo do Público e ao elevado número de marcações

Abre amanhã a venda de bilhetes

para a grandiosa festa de homenagem a

Pedro Gorjão

que se realiza

DOMINGO, NO
às 15 horas
(3 da tarde)



com a colaboração dos mais afamados ganadeiros e dos consagrados artistas

Simão-Núncio-José Casimiro-M. Conde e David R. Teles
Manuel dos Santos-António dos Santos
Etelvino Laureano-Joaquim Marques-F. Mendes
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
D. FERNANDO DE MASCARENHAS - RICARDO RHODES SERGIO
(Grupo antigo) (Grupo actual)

Campinos a pé e a cavalo

Carecas - Papagaios - Andarilhos

Além da bilheteira dos Restauradores os bilhetes para esta grandiosa Corrida também se encontram à venda na Sucursal de «O Século», no Rossio, e na Tabacaria A. Rosa - Rua de Santa Justa, 61

Preços popularíssimos, desde 15\$00

OLIMPIA CLUB O Dancing das grandes atracções

Um êxito triunfal de ORISA DANTÉS

a mais estupenda estrela de baile actualmente no nosso país

Num formidável programa de que fazem parte as vedetas de baile e da canção **Hermanas Sandoval - Isabelita Tomaz - Manolita de España - Carmen Ubilla - Vitoria de Larache - Lita de Valencia - Margot Gallego**

a famosa Orquestra «Yankee Stars»

E A ORQUESTRA OLIMPIA c/ os vocalistas **BELLA MERY e GILL ROMERO**

VISITE RESTAURANTE

com entrada pela RUA

O ROSSO com **FADIS e GUITARRADAS** por **MARIA DA CONCEIÇÃO**, acompanhada por **ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA** e outros artistas
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa



LUSO

T. DA QUEIMADA, 8-A

Telef. 32889

Animador **Modesto Maia**

HOJE-NOITE POPULAR

com **Aldia Rodrigues, Alice Magina, Fernanda Idália,**

Maria Manueia, Joaquim Silveirinha, Fausto Ribeiro

e o «ás» da boa disposição

JOAQUIM CORDEIRO

Camarinha e Pedro Leal.

5.ª FEIRA - NOITE DA MODA com **ALFREDO MARCENEIRO, AURA RIBEIRO** e outros artistas.

BOM FADO, EM AMBIENTE PRÓPRIO

SÓ NO LUSO

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

CARTÃO DIPLOMATA

«cartão de visita em ouro para pessoas de distinta condição social»

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova de Almeida, 64

Lisboa

APOLO

● SEXTA-FEIRA, 17 ●

DUAS SESSÕES

às 20,30 e às 22,45

HOJE - Inauguração da temporada

CAPITÓLIO

UM FILME QUE ARREBATARÁ O PÚBLICO!



AMOR
ÓDIO
PERSEGUIÇÕES!
AVENTURA!

REAL.
DE
ANDREW
STONE

Produção



com

**STEVE COCHRAN, VIRGINIA GREY,
GABY ANDRE'**

Durante anos, uma quadrilha operou em três Estados americanos. E o que então se passou é o que este filme empolgante nos vem contar...

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **Cristovão Colombo e a América** SÃO LUIZ
ESTRADA 301 CAPITÓLIO



Telf. 27172



Telef. 20768



Plat. 54153-Bal. 54154

COLOSSAL

QUO VADIS

EM TECHNICOLOR

NA SUA VERSÃO ABSOLUTAMENTE COMPLETA

LIS Vidas sem luz

Telef. 48560

As 21.15

Gangster cavalheiro

TERRASSE O CONVITE

Telef. 20917-As 21.15

FESTA NO CAMPO

REX ABBOTT E COSTELLO NA

Telef. 29656

As 21 e 15

A história duma mulher

CASINO O prisioneiro da ilha

ESTORIL

dos tubarões

com Warner Baxter



HOJE, às 21.30
UMA OBRA GRANDIOSA
O Caso Cícero

Telef. 50595

Famoso filme de espionagem,

com James Mason e Danielle Darrieux



Telef. 26305

A's 21.30 - EXCEPCIONAL EXITO
A EPOPEIA DUM POVO QUE LUTA PELA SUA LIBERDADE

Tambores na selva

(col.) com Dale Robertson, Anne Francis e William Marshall

Todos os dias às 15.15-18.15-21.30



Telef. 55101

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL;

UM AMERICANO

EM PARIS

com GENE KELLY



Telef.: Plateia 55134.

Balcões, 55135.

As 21.30: Em Despedida

Fúria

Um violento drama de amor, com ISA POLA e GINO CERVÍ



Telef. 27493

A's 21.30 - ESTREIA COLOSSAL

Um filme policial de alta classe

com Steve Cochran e Virginia Grey

Estrada 301

Terror em cada curva!

Em cada bala... Um crime!



Telef. 27493

Exito incontestável do maravilhoso filme colorido

Maria Morena

Uma magistral interpretação de PAQUITA RICO



Telef. 27493

As 21 e 30

DEPOIS DO CINEMA

DANCE NA PISTA LUMINOSA DO

CRISTAL

DANCING

AMBIENTE DE LUXO

ESTREIA DA COMÉDIA

MARIDOS COM SORTE

com AURA ABRANCHES - ALMA FLORA - LEONIA MENDES - ALVARO PEREIRA - JOAQUIM PRATA e OCTAVIO DE MATOS à frente dum grande elenco

AMANHÃ, INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DO CINEMA IMPÉRIO

A OBRA PRIMA DE FRANK CAPRA!

Bing CROSBY Jane WYMAN
Alexis SMITH
Franchot TONE
James BARTON



A SORTE BATE À PORTA

UM DOS MAIORES
ÊXITOS DA
ACTUALIDADE!

ROBERT KEITH

ANNA MARIA ALBERGHETTI
Produção e Realização de FRANK CAPRA

Prod. Assoc. RYING ASHER

Argum. de VIRGINIA VAN UPP,
LIAM O'BRIEN and MYLES CONNOLLY.
História de ROBERT RISKIN e LIAM O'BRIEN
E UM FILME DE FRANK CAPRA
PARAMOUNT

MARAVILHOSO!

mas, a grande surpresa
no filme das surpresas, é a
encantadora e jovem can-
tora, ANA MARIA ALBER-
GHETTI, cuja voz é a
maior sensação dos últi-
mos anos e é um autên-
tico prodígio!

(Newsweek Magazine)



ENTRE LINDAS
CANÇÕES,
DESTACA-SE A
PREMIADA COMO
OSCAR
IN THE COOL,
COOL OF THE
EVENING
COMO A MELHOR
CANÇÃO DO ANO!

ATENÇÃO OIÇA HOJE NO RADIO CLUBE PORTUGUÊS, ÀS 20.45, O PROGRAMA ESPECIAL DESTA FILME

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

quando embaixador na Turquia. Intrigas, traições recíprocas, notas falsas, cofres que se abrem, e, por fim, a fuga, sob os olhos de todos, do celeberrimo Cícero, que ainda hoje deve existir. James Mason fez o papel do espião, fora do género, marcando, sobretudo, a indiferença, o cinismo, o «aplomb» e a desinvoltura. Na perigosa partida que jogou, ao contrário do que sucede nos filmes de imaginação, Cícero levou a melhor, porque se sabe—dizem—no agora—que se as libras com que foi pago eram falsas, nunca a Polícia lhe conseguiu deitar a mão. O final do filme não deixa, todavia, de ter interesse. Danielle Darrieux está mais bonita e espiritual de que quando a entrevistámos em Lisboa. Mudou de tipo, mais fino, embora com menos «glamour». Bons complementos, entre os quais um desenho animado colorido, que é um prodígio de graça e de inspiração.—Visor 42.

Um novo ser humano

Sensacional mistério da ciência! Veja esta noite, no Coliseu, na maravilhosa Companhia de Circo, espectáculo de alegria e emoção. Quinta-feira, «matinée»



A ciência conseguiu fabricar um ser humano? Parece que sim! E ver esta noite, no Coliseu, o mistério «Homem Electrónico», monstro fabuloso, de cérebro de aço, que é guiado pelo radar. Veja também a «troupe» de chimpanzés—músicos, acrobatas, equilibristas, que provocam torrentes de gargalhada. Com o templo emocionado Lother, nas alturas da cupula, pairando sobre o abismo, na maior façanha aérea de todos os tempos! Palhaços! Cães que distinguem as cores! Annie Fratellini, esultante fantasista musical, e muitos outros prodígios, num espectáculo incomparável de emoção e alegria. Quinta-feira, «matinée» às 16 horas.

TELEFONE
25507



ÊXITOS
TOTAIS

LUISA
Y
MARIO

TRIO
VITÓRIA

MAXIME

HOJE: ESTREIA DE ALTA SENSACÃO:

TAMARA Y ORLOFF

A mais extraordinária parelha americana em bailo acrobático, actualmente na Europa!

EM CONSTATO ANMAÇÃO

3 Conjunto Mediterraneo-Tropical Boys
Orquestras José Mesquita e a sua Orquestra

MARLENE

ISABEL
COUZO

PEPITA
ROMAN

LITA
CONG



PRAÇA DA ALEGRIA-58

CRISTAL * O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL *

Estreia em Portugal é a est. ela é de baile de classe excepcional

BEGOÑITA AGUERO

E o estrondoso êxito «Bailet» LAS DIAVOLINAS com a vedeta MAYTE DE ORS
EM PLENO TRIUNFO:

JAMES UPshaw AND LIDIA KUPRINA
CONSTANT E LINDA

ESTER DE MURILLO • MARY ANGELES PRIETO
ROSA MARFIL • MARGOT SOLER

COM AS ORQUESTRAS:

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE

HARLEM JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

QUINTA-FEIRA: Outra sensacional estreia — FORTY-LAFAYE
Extraordinária atracção acrobática



BEGOÑITA AGUERA

VÁ
ESTA NOITE
AO
AVENIDA
2 SESSÕES — ÀS 20.30 e 22.45
E VEJA
MADALENA SOTTO



com TEREZA GOMES
num dos mais hilariantes números da
MAGNIFICA REVISTA

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

VARIEDADES 2 SESSÕES
às 21 e 23 horas
ESTREIA

da comédia

Uma visita que não bateu à porta

(Prémio Jacinto Benavente)

com VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA
• MARIA H. LENA

ECOS

O VIII Congresso da União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo reunir-se-á em Lisboa, no próximo ano. Assim o decidiu, por unanimidade, a assembleia geral que se realizou em Nápoles e a que assistiu uma delegação portuguesa chefiada pelo sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação.

Temos o maior prazer em que assim seja, visto que tal escolha vem mostrar-nos como a nossa formosa capital cresce em consideração e admiração.

O sr. dr. José Manuel da Costa, acompanhado pelos seus colaboradores, srs. drs. Felner da Costa e Ribeiro Soares, teve uma feliz oportunidade, em Nápoles, para apresentar os seus pontos de vista, em matéria de turismo, sendo eleito vice-presidente do Congresso.

Uma nota importante: a preferência dada a Lisboa foi votada por unanimidade.

Esperamos que o futuro Congresso Internacional de Turismo marque um passo à frente, no estudo dos seguintes problemas que, em Nápoles, sofreram viva discussão: guerra aos obstáculos que dificultam o movimento turístico, estudo de pesquisas científicas para o seu desenvolvimento, alfandegas, restrições de divisas, estatísticas, impostos a que estão sujeitos os turistas em alguns países, livre circulação de material de propaganda, hotéis e restaurantes, bem como selecção cuidada dos viajantes, evitando que com eles se confundam pessoas de baixa categoria.

Com um prólogo de Gregório Marañón, publicou Fernando de Castro Pires de Lima «A Sereia» — na história e na lenda. É uma obra notável, escrita por quem sabe escrever, abordando um assunto original, que demanda faculdades de estudo e de interpretação histórica e científica. O prefaciador não hesita:

— «Nestes últimos dias, li um livro admirável. Poucas vezes pode dizer isto, em verdade, quem, durante um mês, lê muitos...

O seu autor é um escritor português, de ilustre família de intelectuais, de mestres, de profissionais. Chama-se Fernando de Castro Pires de Lima».

O novo bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, é uma figura de muito relevo, pela elevação religiosa do seu pensamento, devotado à obra de cristianização de que depende o destino do homem.

Se há quem se empenhe em provocar o crepusculo do Evangelho, desterrando Cristo da sociedade, é necessário que, em sentido contrário, se produza uma firme e segura reacção que restabeleça a verdade, nos seus inabaláveis alicerces. Todos nós sentimos que não há tempo para situações duvidosas nem para transigências equívocas.

A palavra de Deus não vive de louvores, nem de mentiras, pois nela se concentra e se sublima a mais alta aspiração da nossa existência.

D. António Ferreira Gomes, guarda vigilante dum tesouro precioso, e mestre de uma doutrina sem par, será, na diocese do Porto, a garantia duma luta e dum triunfo em que as graças do Céu e as suplicas da Terra se encontrarão na mesma prece.

A ideia de fazer responder num tribunal, militar e soberano, o ex-rei Faruk, pelo crime de traidor à pátria, não é das mais felizes. Na hora decisiva em que perdeu o trono, a sua fadiga era extrema. O seu espírito vagueava ao acaso, sem uma amarra que o prendesse. O vencedor disse-lhe:

— «Vai-te embora, para onde melhor te pareça, e não penses em voltar à terra dos teus maiores!».

Faruk não olhou para trás. Como é que ele poderia atraiçoar uma pátria que lhe fugia debaixo dos pés?

O governador da Africa do Sul chegou hoje a Lourenço Marques em visita oficial

LOURENÇO MARQUES, 14—Chegou hoje a esta cidade o governador da Africa do Sul, dr. Ernest George Jansen, que viaja acompanhado de sua esposa, de um secretário e dos seus ajudantes de campo. O comboio que conduziu o governador Jansen chegou a Ressano Garcia, às 8 e 30 horas, encontrando-se na estação o director dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, o chefe do gabinete, sr. comandante Correia de Barros e o seu oficial ás ordens.

A estação de Lourenço Marques, onde o comboio chegou pontualmente às 10 horas, estava vistosamente engalanada, bem como a Praça Mac Mahon, em frente da estação. Estavam presentes o governador-geral, comandante Gabriel Teixeira, o corpo consular e os directores de serviços de Moçambique, que foram apresentados ao ilustre visitante e sua esposa.

A saída da estação, o governador da Africa do Sul foi saudado por uma salva de vinte e um tiros, enquanto a guarda de honra apresentava armas. O dr. Ernest George Jansen passou revista à guarda de honra e seguidamente encaminhou-se para o monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde depôs um ramo de flores. Junto deste monumento, assistiu ao desfile da guarda de honra, constituída por tropas indígenas. Formou-se em seguida um cortejo de automóveis até ao Hotel da Polana, onde o governador da Africa do Sul será hóspede do governo-geral.

O programa da tarde incluiu a visita aos Paços do Concelho e ao Arquivo Histórico da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição. Às 20 horas, realiza-se um jantar na residência do governador-geral.

A imprensa diária de Moçambique publicou editoriais encarecendo o significado desta visita, que representa o estreitamento dos laços de amizade entre Portugal e a Africa do Sul. — (L.).

Uma firma fantasma desapareceu da vista dos credores... e da Polícia

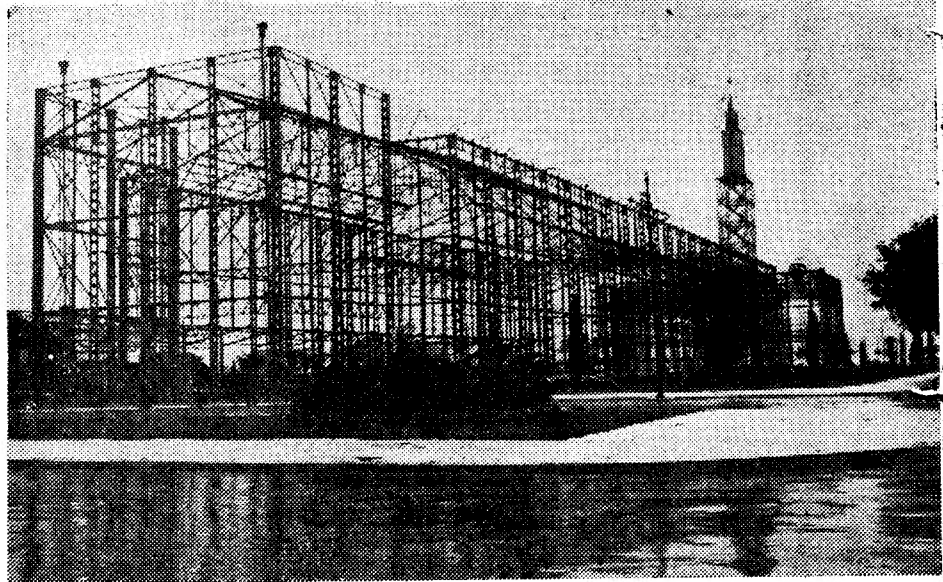
Aqui há tempos o sr. Joaquim Farinha Lopes, do lugar da Amoreira, concelho de Proença-a-Nova, recebeu uma carta, em papel timbrado, de uma firma exportadora de madeiras para caixas de cimento armado, no valor de 15 mil escudos, devendo a mercadoria ser paga em condições prestabelecidas. De facto, a madeira veio. Foi levantada. Mas, a respeito de pagamento, por mais que o expedidor fizesse, no conseguiu voltar à fala dos seus correspondentes. Tirando-se dos seus cuidados, veio a Lisboa, procurou, aqui e ali, andou de direcção em direcção em busca da firma que desapareceu, deixando um rasto que, à medida que mais era procurada, mais se desvanecia.

E para não perder de todo o tempo, o sr. Farinha Lopes acabou por ir dar ao Tórel, onde se queixou contra uma firma fantasma que, por o ser, parece que não existe...

Há 30 anos No tempo dos «side-cars»

Em 14 de Outubro de 1922 escreviamos:

«Dada a multiplicidade pasmosa de desastres em «side-cars» seria natural que esses desconfortáveis meios de locomoção tivessem já sido postos de parte. Pois sucede o contrário. Nas praças publicas cada vez aparecem com maior abundancia e com maiores exigências de preços. O povo paga-os e prefere-os aos «taxis», mais económicos e incomparavelmente mais cómodos e menos perigosos. Deste facto se pode inferir que há muito quem deseje a morte—embora tenha de a pagar por um preço exageradissimo e perigoso, que os destrambelhados condutores dos «sides» nos põem diante dos olhos». (Os «side-cars» duraram ainda uns dez anos. Depois sumiram-se).



Eis o que resta do pavilhão de Lisboa, na Praça do Império, em Belém, construído para as festas centenárias de 1940 e agora em demolição para a construção do novo Palácio do Ultramar. Resta o esqueleto de ferro, aliás condenado também a ser demolido—e resta agora ver a grande obra que se projecta, e que, certamente, com o seu caracter definitivo, será digna da grandeza histórica dos Jerónimos

As eleições americanas

(Continuação da 1.ª página)

geral Eisenhower quebrará a tradição do Sul e conquistará certos Estados vitais, com os seguintes argumentos:

1—É forte a simpatia do Sul pelas opiniões conservadoras do general Eisenhower e o Sul crê que Stevenson se comprometeu muito profundamente a seguir os pontos de vista considerados esquerdistas do presidente Truman; 2—O ódio do Sul ao presidente Truman e ao programa de «direitos civis para os negros», a que se comprometeram Stevenson e o Partido Democrático; 3—O apelo de Eisenhower às tradições marciais do Sul.

Todavia, os democráticos afirmam que os Estados do Sul manterão firmemente o apoio do Partido Democrático, pelas seguintes razões:

1—A cisão entre o Norte e o Sul, que se manifestou na Convenção de 1948 do Partido Democrático, foi evitada na Convenção de 1952;; 2—O afastamento do presidente Truman diminuiu a intensidade da oposição provocada pela questão dos direitos civis; 3—Chefes políticos influentes do Sul, por muito que possam simpatizar com as opiniões do general Eisenhower, não se podem dar ao luxo de arriscar a perda do patrocínio e poderio do Congresso, que se seguiria à administração republicana do Governo Federal; 4—Os votos anti-republicanos no Sul, têm excedido por tal forma os votos republicanos que se poderá dar uma redução considerável sem se perder a maioria, que é tudo o que é necessário para se conquistar todos os votos eleitorais de um Estado, numa eleição nos Estados Unidos.

Outro método favorito e, por vezes, bem sucedido, dos prognosticadores, no passado, era uma análise pormenorizada das tendências de opiniões nos «Estados chaves»: Nova York, Pennsylvania, California, Illinois, Ohio, Texas, Michigan e Massachussets. Hoje, ninguém parece disposto a prever com quaisquer vestígios de certeza o resultado em qualquer desses

Estados e essa velha regra de previsão é, portanto, inútil para os peritos. Todavia, os peritos, por outro lado, estão hoje a prestar grande atenção, possivelmente exagerada, ao número de pessoas que se reúnem para ver os candidatos, nas estações ferroviárias, ou que enchem os vastos estádios das grandes cidades, durante a campanha actual. Nesta análise, o general Eisenhower parece dispor de vantagem sobre Stevenson. Porém, os democráticos afirmam que grande parte dos ouvintes dos discursos de Eisenhower é constituída por pessoas que estão mais interessadas no general como herói da guerra e celebridade de que como futuro presidente.

Forte apoio dos sindicatos a Stevenson foi previsto na noite passada, ao ser recomendado patrocínio à sua candidatura pela Comissão de Resoluções dos 400.000 mineiros unidos de John L. Lewis, actualmente reunido em convenção, em Cincinnati. Considera-se como certo que a convenção dará a sua aprovação.

Eisenhower iniciou, na noite passada, a sua quarta tentativa para derubar a cidadela democrática no «só-lido Sul». Discursando em Nova Orleans, classificou de «disparate sinistrotro» a afirmação democrática de que as vantagens económicas adquiridas pelos Estados do Sul eram o resultado da política da administração estabelecida em Washington. Como exemplo da iniciativa e energia do comércio do Sul, Eisenhower salientou os esforços feitos em Nova Orleans para estabelecer elos económicos mais íntimos com a América Latina. Porém — afirmou — a actual administração perdera a confiança e respeito das nações sul-americanas, por causa da sua política incerta e flutuante.

Eisenhower comprometeu-se a pôr fim à corrupção e introduzir a honestidade no Governo, reduzir «o duplo encargo de preços mais elevados e altos impostos, melhorar a segurança social, afastar comunistas do Governo, pôr fim à guerra na Coreia e transformar num facto real e igualdade de oportunidades para todos os Americanos». — (R.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. eng.º Manuel Sá e Mota, presidente da comissão organizadora do XXI Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, recebemos um officio de agradecimentos pela colaboração prestada neste jornal à comissão, quando em Lisboa foi levada a efeito a importante reunião. Registamos, pendoradamente, os termos dos agradecimentos.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a Grande Ourivesaria da Moda RUA DA PRATA, 257

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos. Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda, adequadas, em especial para

Quabela

OUTONO E INVERNO SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavell, 17-A

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrantes.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bilílicas.
MATA — Os micróbios da boca

ARRAIÓLOS

Tapetes e passadeiras, sempre apreciados, ricos desenhos. Grande sortido vejam no QUIN-ÃO — 30, Rua Vens.

O monumento a Santos-Dumont que os Alemães tinham destruído foi reconstituído em Paris

Quando, há anos, a «Panair do Brasil» inaugurou as carreiras para a Europa, quis aproveitar a passagem por Paris de um pioneiro transatlântico, para documentar sua nova actividade, visitando aquele Monumento que, perto de St. Cloud, regista os dedicados esforços de um precursor do actual progresso na locomoção aérea—Santos-Dumont—que, prevendo-o, até já estudara o recurso provável da Navegação Aérea astronómica, como o comprova o seu sextante, existente no Museu de São Paulo. As fotografias do monumento, então feitas, registaram a sua mutilação.

E' sabido que Santos-Dumont, tendo de facto começado pelo princípio—viagens em balão esférico—tivera a intuição das futuras possibilidades da Aeronáutica. E, assim, em arriscadas experiências, pondo de lado o risco intuitivo—mais tarde tragicamente comprovado—de adaptar a um balão, cheio de gás inflamável, um motor de explosão, tornado bem mais leve que os eléctricos, com seus acumuladores de chumbo, Santos-Dumont, vinhamos dizendo, abriu ao dirigível novos horizontes. Na sequência de suas experiências em Paris—já com máquinas «mais pesadas que o ar»—ele provou publicamente a praticabilidade de o homem se levantar do chão e voar. Esta demonstração clara interessou, logo a seguir, outros experimentadores, que desenvolveram a ideia inicial, a ponto de esta obra de muitos, passadas apenas quatro décadas de anos, ter tornado prático e seguro o transporte aéreo: faz-se agora em uma espécie de «vagão-volante», pesando meio cento de toneladas, e sendo bem mais rápido que outro qualquer veículo, visto ser accionado por motores leves, análogos aos de Santos-Dumont, mas centenas de vezes mais potentes que o do seu aviãozinho de 1906. Assim o está a realizar a «Panair», levando as cores brasileiras aos céus de vários continentes. Aquela primeira vitória do Homem sobre o Ar—realizando o seu velho sonho de imitar o voo dos pássaros—foi considerada prova definitiva, pelo que o «Aéro Club de France» promoveu, perto de Paris, na actual «Place Santos-Dumont», de Val d'Or, a erecção de um

A água do mar tem propriedades antibióticas

PARIS, 14—O prof. Tanon apresentou na Academia de Medicina um relatório de peritos a quem foi confiado o estudo da água do mar e que chegaram à conclusão de que se trata de um poderoso antibiótico. As experiências foram promovidas pelo Ministério da Reconstrução a fim de procurar remédio para a poluição das águas do litoral mediterrâneo. Os técnicos, empenhados em estudar o perigo da água do mar poluída pelos esgotos, chegaram à conclusão de que os micróbios eram destruídos pela acção da própria água. Todos os germes que vivem no intestino do homem desaparecem totalmente a pouca distancia da costa, mesmo quando os canos de esgoto vêm desaguar no local. Numerosas experiências feitas em laboratórios provaram da maneira mais formal a realidade desta acção bactericida da água do mar.

Os sábios, porém, não descobriram ainda a origem deste poder antibiótico. Uns querem que seja da oxidação provocada pela agitação das ondas. Outros da presença desses inimigos naturais dos micróbios que são os bacteriófagos. O professor Tanon, por sua vez, pensa que o efeito antimicrobiano proviria das algas marinhas.

Seja como for, o mar poderia tornar-se uma nova fonte de antibióticos poderosos. Esta eventualidade, cheia de interesse decidiu a Academia de Medicina a confiar a sua comissão de Hidrologia o encargo de prosseguir o estudo da questão.—(E.).



O almirante Gago Coutinho junto do monumento erguido em Paris á memória de Santos-Dumont

monumento, em cuja base de pedra, sob medallão com a effigie de Santos-Dumont, se lê, em letras douradas, que foi «elevado para comemorar as experiências de Santos-Dumont, pioneiro da locomoção aérea». Assim ficaram registados os seus esforços materiais para a conquista do Ar. O pedestal foi encimado por uma grande figura de Icaro, em bronze, expressão simbólica da nova colaboração pacífica do ar, para bem da Humanidade.

Contudo, as visitas da «Panair do Brasil» não foram apenas homenagem platónica, junto da-quele registo dos trabalhos de seu precursor brasileiro, porquanto, pelos documentos fotograficos publicados no Rio, o povo viu confirmada a noticia vaga de que, durante a guerra, os ocupadores estrangeiros de Paris tinham retirado do monumento a figura que o encimava, aproveitando-lhe o metal para fins de guerra. Este gesto desleal—visto tratar-se de um acontecimento mundial—tinha, embora, sido explicado pelo alto fim—reservado e inconfessável—de garantir, a todos os europeus da Europa o tão necessário «espaço vital».

De sorte que, a seguir á intervenção da «Panair», o Governo brasileiro, por accordo internacional, encarregou-se de reconstituir a homenagem a Santos-Dumont, tal como ela fora originalmente, com a reposição de uma réplica da escultura em bronze. E, na passada Primavera, em que se comemorou com cerimónias e voos meio século sobre as experiências de Santos-Dumont em Paris, na presença de altas autoridades, francesas e brasileiras, foi inaugurado, de novo, completo, o Monumento que perpetua a realização definitiva do primitivo plano de outro brasileiro—Bartolomeu de Gusmão—qual era o da ligação, pelo ar, entre duas pátrias, ambas interessadas na expansão ultramarina de uma civilização cristã. O que fora iniciado com a «missa campal e pregação», de 1500.

Agora, em Setembro de 1952, uma outra visita da «Panair do Brasil» a Val d'Or, vulgariza a documentação do capital acontecimento aéreo, reiterando, aos olhos do Povo Brasileiro, com fotografias, o monumento restaurado, em memória da obra histórica de um Brasileiro, homem que, dominado pelo ideal aeronáutico, por assim dizer, queimou heroicamente a sua vida, exaltando o nome de sua Pátria—Santos-Dumont.

Paris, 1952.

G. C.

DR. TEOTÓNIO PEREIRA

Por via aérea, seguiu hoje para Luanda o embaixador dr Teotónio Pereira, que viajava com o sr. Joseph Smart, director-adjunto da Agência de Segurança Mutua em Lisboa. O sr. dr. Teotónio Pereira demorará-se á algumas semanas em Angola.

A reunião da O. N. U.

A reunião da assembleia anual da O. N. U. situa-se num quadro variado e inquieto dominado por dois acontecimentos separados pelo breve espaço de um mês: o Congresso do Partido Comunista russo, iniciado em 5 de Outubro, e a eleição presidencial americana, prevista para 4 de Novembro. Nesse breve espaço de um mês os acontecimentos vão multiplicar-se com uma frequência e uma diversidade desconcertantes.

Os dirigentes soviéticos, depois de criarem, como de costume, a cortina de fumo que permitirá uma liberdade de movimentos propicia á sua diplomacia, enviaram a Nova York uma delegação numerosa e experimentada. Entretanto a sua orientação foi definida com sufficiente clareza (declarações de Estaline a Nenni, artigo do «Bolchevik» e discurso de Malenkov) para permitir ajuizar das suas intenções imediatas.

A conferência sino-russa de Moscov foi seguida do comunicado conjunto que anuncia a permanência de contingentes soviéticos em Porto Artur e preparou o malogro das negociações de Pan-Mun-Jon, o qual, coincidindo com o incidente Kennan, aumentou as probabilidades eleitorais do candidato republicano. Entretanto a Coreia tornara-se o tema central da campanha que republicanos e democráticos procuram levar a bom termo.

No cenário dessa campanha, que «endureceu», ao contrário do que inicialmente haviam previsto os observadores mais experimentados da política americana, a figura do candidato democrático esbateu-se a ponto de quase desaparecer, e foi substituída pela do actual presidente. Entre os comboios do presidente Truman e do general Eisenhower trocaram-se frases violentas e acusações reciprocas, á volta das responsabilidades de cada um deles no inicio e na evolução do conflito coreano.

Como ambos procuraram limitar ao mínimo essas responsabilidades, não é difícil concluir que a intervenção americana na Coreia constitui um título depreciado na bolsa dos fundos eleitorais. A decisão de adiar «sine die» as negociações para o armistício embaragou a actual Administração, privando-a de um trunfo que, na opinião de muitos, seria decisivo para substituir os excessos verbais que assinalam os preparativos da competição que terá lugar dentro de vinte dias e de cuja decisão depende o curso próximo dos acontecimentos.

«Os dirigentes soviéticos, escreve o «Journal de Genève», estão convencidos de que as divergências entre as nações ocidentais são irremediáveis. Razão sufficiente para se não lançarem numa aventura. Os seus esforços tenderão a enfraquecer a solidariedade que liga os Estados Unidos á França e á Grã-Bretanha retomando por sua conta a velha divisa da casa de Austria: dividir para reinar. Quer dizer, por outras palavras, que a guerra fria continua».

A preferência dada ao candidato republicano foi a primeira manifestação dessa orientação. Os russos pensam que a vitória do general Eisenhower, com um Congresso dominado pelos democráticos ou pelos republicanos que sequeiem o senador Taft, equivale a uma fase de paralysia na política externa americana de tomar as decisões urgentes, que a situação impõe com um presidente impedido pelas exigências de um Senado hostil.

«Na corrida para a Casa Branca», escreve no «Monde» um especialista das questões internacionais, André Fontaine, havia um eleitor oculto. A União Soviética. Se esse eleitor oculto quisesse favorecer a candidatura do governador Stevenson, bastar-lhe-ia dar ordem aos Sino-coreanos para fazerem o armistício em Pan-Mun-Jon. Em vez de proceder assim, os russos, como fizeram em 1933 na Alemanha e em 1939 em França, preferiram a política do pior, facilitando a vitória não apenas do general Eisenhower, mas do Foster Dulles, dos senadores Taft e Mac Carthy, e do general MacArthur».

A intensificação da guerra fria será acompanhada pelas habituais manifestações oratórias de que a reunião da assembleia da O. N. U. constituirá um exemplo concludente (da delegação soviética fazem parte Vichinski, Gromiko e Sobolev), e de uma actividade diplomática tendente a separar os países da Europa Ocidental dos Estados Unidos (caso da Coreia, em relação á Grã-Bretanha, caso da Tunísia, em relação á França).

Esta táctica não oferece novidade. A reunião da Assembleia da O. N. U. surge num momento que permite a sua aplicação fácil, com as delegações dos países ocidentais impedidas de tomar posição em relação a alguns problemas inscritos na agenda, pela incerteza que paira á volta do resultado das eleições americanas.

Em três linhas

O treino da selecção nacional, com vista á constituição das equipas A e B de Portugal, marcado para amanhã, já não se efectua, por motivos ponderáveis.

///

E' amanhã, ás 12 horas, no gabinete do sr. ministro do Ultramar, a posse do sr. eng. Pinto Teixeira no cargo de inspector de fomento no Ultramar.

///

Um decreto autoriza o ministro da Defesa Nacional a contratar pessoal técnico ou especializado necessário ao funcionamento dos serviços das forças aéreas presentemente em curso de reorganização.

///

E' esperado ainda hoje em Lisboa o paquete «Corvo», com carne congelada vinda da Argentina.

O sr. dr. Alexandre Ferreira Pinto Basto, presidente do conselho de administração do Caminho de Ferro de Benguela foi agraciado com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo.

///

Foi transformado em Escola Militar de Electromecânica o actual Grupo de Especialistas, com sede em Paço de Arcos.

///

Foi nomeado official de ligação junto ao almirante britânico John Stevens, que chega depois de amanhã a Lisboa, o sr. capitão-tenente Brito Paiva.

///

Na Rua da Misericórdia, onde esteve a casa Pratas de Arte, abriu hoje a dependencia do Camões, do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Quatro BOAS OBRAS • Quatro BONS AUTORES

ELA É APENAS MULHER

Tercera edição deste romance realista por MARIA ARCHER

CAMINHOS FECHADOS CRUELDADE MENTAL

por GUEDES DE AMORIM

por VERGÍLIO GODINHO

HORA CINZENTA

Poemas por M. CORREIA MARQUES

À venda nas Edições SIT, Rua do Almirante Pessanha, 3 e 5 (ao Carmo), Lisboa e em todas as livrarias

M A D R I D

TOLEDO — ESCORIAL — SALAMANCA

DE 26 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO

num magnifico Autopullman

CAPRISTANOS

Hotel em Madrid — Carlos V (todos os quartos c/ banho)

Esc. 1.590\$00 (tudo incluido)

AGÊNCIA DE VIAGENS, ZEP, LD.

Rua Capelo, 22 — Telefone 31253

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS

LISBOA — Telefone 58051

CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA

CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos



Amigos INSEPARAVEIS

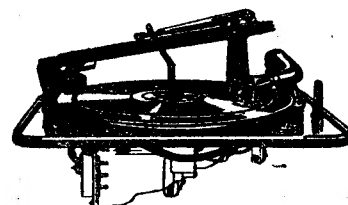
Nenhum óleo como o novo AVIATION da Atlantic proporciona ao seu motor aquele trabalhar suave e potente próprio dos motores cientificamente lubrificados

ATLANTIC

GIRA DISCOS



SIMPLES E AUTOMÁTICOS



3 VELOCIDADES

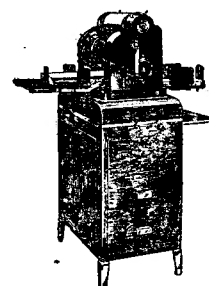
33 1/3 - 45 - 78 ROTAÇÕES

electrom

LAPÇO DO DIRECTÓRIO 8 - LISBOA

DUPLICADORES

Gestetner



Manuais e eléctricos, com distribuição de tinta automática numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

A GESTETNER, L.^{da}Rua da Conceição, 155 - LUGO DO PARO, 28, 1.^o
Teléfono 2 2828 - LISBOA - Teléfono 2 3453 - PORTO

MADRID

TOLEDO - ESCORIAL - SALAMANCA

de 26 de Outubro a 2 de Novembro

Num magnífico auto-Pullman

CAPRISTANOS

Hotel em Madrid—Carlos V—(todos os quartos com banho)

Esc. 1.590\$00 (tudo incluído)

Agência de Viagens ZEPA, Lda.

Rua Capelo, 22 — Telefone 31253

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

A VENDA DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS

PRODUTO CALDEIRAL

LISBOA



PIANOS

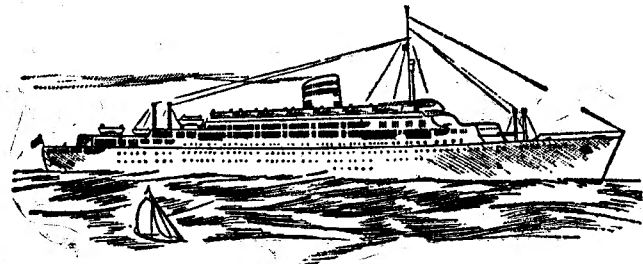
Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{da}

95, Rua Nova do Almada, 19 LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

C. M. L.

Empreitada n.º 183/52—Construção do troço da Avenida Infante D. Henrique compreendido entre a Praça do Comércio e o Poço do Bispo—6.ª fase.

— Pavimentação parcial

Em 5/11/1952, às 15 horas, realizou-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra. O depósito provisório de 47.490\$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até às 11 e 30 horas, da véspera do concurso. O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 109, 4.ª), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, Lisboa, 11/10/1952.

O Vice-Presidente—Luís Pastor de Macedo.

CASTANHA

Na C. P. o transporte de castanha comum sem preparo faz-se com celeridade e a preços muito reduzidos (\$550 por tonelada e km.). Assim por exemplo, uma remessa de 100 kgs. paga: De Variz para Campanhã, 18\$40; de Régua para Campanhã, 11\$00; de Fundação para Lisboa-P, 20\$00; e de Cerdeira para Lisboa-P, 24\$20.

AGUAS DE S. JOSE

NATURAL E GASEIFICADA
A MELHOR AGUA DE MESA

DOMINGO, 19

«EXPRESSO POPULAR» A Coimbra ou Figueira da Foz ou a Tomar

FEIRA DE SANTA IRIA EM TOMAR

Preços: Coimbra ou Figueira da Foz ... Esc. 70\$00
Tomar... ... Esc. 42\$50

Partida da estação de Lisboa-Rosio, às 8.05.

Regresso à mesma estação, às 1.05.
Inscrição nas Informações do Rossio (Telefones 33180 e 33187)DESEJA V. EX.^a VENDER O SEU PREDIO?

INSCREVA-O IMEDIATAMENTE NA:

AGENCIA PREDIAL «JOSAN»

RUA AUGUSTA, 229, 3.º, D.º — LISBOA

Telefones: 20630-25592

REFERENCIAS: PARTICULARES, COMERCIAIS, OFICIAIS, BANCARIAS

Reparações em Automóveis

Executam-se com garantia técnica e com grandes facilidades de pagamento. Não arrisquem a vossa vida, nem o vosso capital, porque com um pequeno dispêndio mensal podem obter tranquilidade, segurança e ter o vosso carro valorizado. Tudo em Automóveis. Oficina bem apetrechada. Consultem-nos, pois, no v. próprio interesse—Avenida Miguel Bombarda, 77-79—Lisboa.



A verdadeira história do descobrimento da América, que Cristóvão Colombo pôde realizar com a ajuda da Espanha, teve como resultado essa película digna e magnífica que conta e exalta nas suas verdadeiras proporções a grandeza de tão grande sucesso. Dignidade, nobreza e emoção, formam o tom geral dessa obra, que o São Luís apresenta esta noite, e na qual brilha a grande altura o nosso compatriota António Vilar, na vigorosa composição desse difícil personagem que realizou epopeia tão grandiosa, como a da descoberta do Novo Mundo

MICROFONE

«Metronome all Stars of 1951» (Local 802 Blues—Early Spring—é a nata dos «jazzmen» modernos reunida no tradicional disco perpetuado anualmente sob o patrocínio da revista novaiorquina «Metronome» e cujos «royalties» revertem totalmente para o fundo dos músicos desempregados. No insinuante «blues» em tempo rápido de George Shearing no lado A, soam, pela ordem: Stan Getz (sax-tenor), John La Porta (clarinete), Serge Chaloff (sax-barítono), Lee Konitz (sax-alto), Miles Davis (trompete), George Shearing (piano) Kai Winding (trombone) e Terry Gibbs (vibrafone), com o apoio rítmico de Eddie Safranski (baixo), Billy Bauer (guitarra) e Max Roach (bateria). Ralph Burns escreveu o tema do reverso, levado em tempo médio e com solos de Gibbs, Bauer, Shearing, La Porta, Chaloff, Konitz, Winding, Davis e Getz. De todas as passagens, impressionaram-nos mais o piano de Shering (citando «Vozes da Primavera» no lado A) e o sax frigidíssimo e sem vibrato de Lee Konitz. Gostamos também mais do primeiro tema que de «Early Spring», muito distante da obra-prima de Ralph Burns, «Early Autumn».

MARY PICKFORD

não regressa ao cinema

Frustrou-se o regresso de Mary Pickford ao cinema, a qual havia aceite um papel em «O círculo de fogo». Depois de vários meses de ensaios e ainda que se tivesse manifestado satisfação com o argumento, acabou por escrever uma carta ao produtor Kramer, dizendo que o seu regresso ao cinema teria de ser numa película colorida. Entretanto, o produtor, que proclama que quando se firmara o contrato não se ventilara semelhante hipótese, procura uma nova actriz para o papel.

FESTIVAL DE CINEMA do Leste

O Festival Cinematográfico Internacional de Karlovy-Vary foi o único em que, este ano, a Rússia se fez representar. A China comunista mandou para o Festival oriental três filmes, cujos títulos mostram claramente o objectivo da propaganda: «Os Combatentes Populares», «Vitória do Povo da Mongólia Interior», e «União até à vitória».

Novamente «Mata Hari»

A mulher mais misteriosa da História será representada pela actriz mais bela do Mundo. Maria Felix será pois a protagonista da nova versão de «Mata Hari», cuja rodagem começará em breve numa co-produção hispano-italiana.

Nova versão de «Ben Hur»

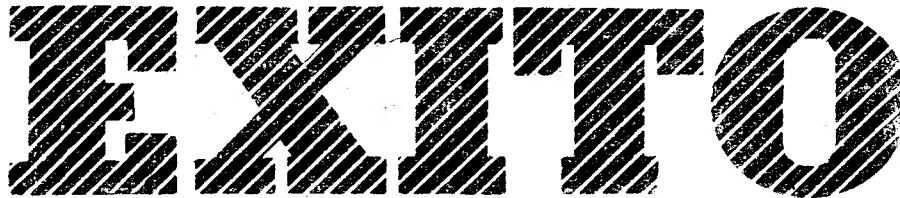
Pretende a M. G. M. realizar uma nova versão do famoso «Ben Hur», que deu fama ao astro do cinema mudo, Ramon Novarro. Desta vez indigita-se o nome de Robert Taylor para o papel principal.

IMAGEM DA SEMANA

Os grandes filmes

ingleses que vamos ver

O cinema inglês, que caminha na vanguarda da cinematografia mundial, vai apresentar-nos na próxima época as suas mais belas produções na tela do São Jorge. Entre os filmes que veremos a partir de Novembro contam-se «The Card», «The Importance of Being Earnest», «Secret People», «Penny Princess», «Something Money can't buy», «The Painters Wife», «Venetian Bird», «Meet Me Tonight» e «Mandy», o célebre filme que recebeu o prémio especial do filme pedagógico na Bienal de Veneza. Esta última película deverá ser estreada naquela magnífica sala em meados de Janeiro.

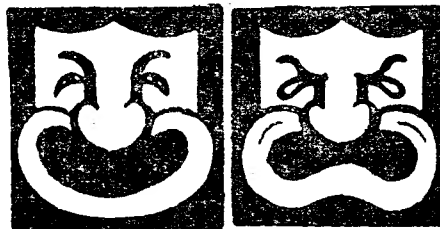


teatro * cinema * radio

NOVA ESTRELA

do cinema italiano

Eleanora Rossi Drago é a última descoberta do cinema italiano. Natural de Génova e pertencente a distinta família burguesa, a jovem deixara-se persuadir pelo crítico teatral Silvio D'Amico a ingressar no cinema. O primeiro filme em que participou, «Altura», não teve, porém, o sucesso que dele se esperava. A jovem estreante já pensava em abandonar a carreira cinematográfica, quando o director Comencini quis dar-lhe outra oportunidade no filme «Persiane chiuse» (Persianas corridas), que faz parte da magnífica selecção da Mundial Filmes para esta época. O resultado foi unanimemente considerado como satisfatório e, desde então, Eleanora Rossi Drago participou de mais de cinco celulóides, ainda não apresentadas nas telas italianas.



Cinquenta e dois teatros têm funcionado em Paris. E há público para todos! André Roussin, o autor teatral de maior sucesso no Mundo inteiro! (está no cartaz de três teatros em Londres, dois em Nova Iorque e três em Paris) firma as peças «Une grande fille toute simple», no Daunou, «Lorsque l'enfant, paraît», no Nouveautés e «Le main de Cesar» (fraquinha, aliás), no Théâtre de Paris. Na comédia há ainda a destacar «La cuisine de rages», de Albert Husson (autor estreado), de Marcel Aimé, «La tête des autres», de Marcel Aimé, no «Atelier» e «Baratin», uma chanchada infame, que alcançou mais de mil representações. A peça de Sartre «Le diable et le bon dieu» foi pelo «buraco do ponto» rapidamente. Maurice Chevalier continua a ser o ídolo de Paris. Estreou no «Empire», na revista «Pleinfeux» Mediocre, o espectáculo, todavia.

AS IDEIAS de Gene Kelly

Nas artes, como na própria vida, deve perdurar sempre a ansia da superação. Por isso, o carreira de Gene Kelly nos impressionou sempre muito, tão evidente é o seu desejo ardente de mais e melhor. Gene Kelly, com as suas qualidades reconhecidas de há muito, positivou-as, porém, muito mais agora na função de coreógrafo. O bailado sobre a partitura de Gershwin, possivelmente, será o «álumax» da sua carreira, pois sobre ele repousa em grande parte o maior êxito do filme «Um Americano em Paris», honrosa excepção entre as celulóides musicais, visto que raros têm sido aqueles muito bem realizados. Em geral, as películas deste padrão reflectem muito a rotina e o vazio interior dos seus responsáveis. No entanto, como se verifica, com esforço de imaginação, sem dúvida intenso, é possível manter uma atmosfera de valioso plano. Com um tratamento esmerado nos vários sectores consegue-se um nível de real destaque à frente do género musical alegre.

Com efeito, o traço geral desta película é precisamente uma ansiosa busca de curiosidades. Embora seja impossível, neste género, manter este clima do começo ao desfecho, há pelo menos neste esplêndido divertimento um irrefutável domínio de originalidade. Sente-se que nada foi feito sobre o joelho. É necessário habilidade, inteligência e estudo para se conseguir uma série de minúcias tão verdadeiras. Na maioria das sequências, há intuitivas marcas de análises prévias de meses à mesa de trabalho...

Acima de tudo, o que se impõe no filme é o «ballet» folclórico americano, embora muitos o combatam apenas por preferir os clássicos. Ele tem o seu grande lugar no desenvolvimento dessa arte. E ousamos afirmar que surge, agora, uma conjunção que, no tocante ao cinema e bailado regional

te pouco importa. Está tudo na interpretação. No fundo, o que nós queremos é chegar mais à realidade; mas, para isso, não existe somente o método italiano, realista; creio que podemos também despertar emoções autênticas e penetrar na realidade, pelo método oposto, quer dizer, escapando ao realismo, desviando a nossa atenção das cenas de todos os dias, dedicando-nos à música e à dança. Pela sua plasticidade, pela sua abstracção, o filme musical pode ser uma obra de arte como a ópera, o teatro ou a própria pintura. Não sei se consegui realizar estas ideias em «Um Americano em Paris». Tentei e estou continuando nesta tentativa. Estou realizando dois filmes, que eu mesmo dirijo, um chamado «Brigade» e o outro chamado «Convite à dança», que será inteiramente mudo, quer dizer, composto do começo até o fim exclusivamente de música e danças. Será a primeira tentativa do género. Será o fracasso total, ou então um sucesso estrondoso. Estou ficando velho. Ainda poderei dançar três ou quatro anos. Por isso, estou a preparar-me para a carreira de director. Estou até a ficar careca. Nem desempenhar vou poder...

AUGUSTO FRAGA



Artur Duarte já voltou de Madrid com o seu próximo filme pronto para rodar. Já apareceu, na Brasileira do Chiado, a dar o seu «hom-dia» jovial e já começou a andar numa roda-viva, buscando solução para mil preocupações, como se, na verdade, este magnífico profissional do cinema português não tivesse direito a um labor mais tranquilo e mais certo. A sua nova película, uma comédia alegre, mas cheia de ternura, deverá principiar ainda este ano nos estúdios do Lumiar e sobre ela Artur Duarte prometeu-nos, para breve, algumas revelações



Tauromaquia

O festival do próximo domingo

É no próximo domingo que, no Campo Pequeno, se efectua o festival do popular banderilheiro Pedro Gorrão, com os cavaleiros Simão da Veiga, João Branco Nuncio, Manuel Conde e Ribeiro Teles, e os «diestros» Manuel dos Santos, António dos Santos, Etelvino Laureano, Joaquim Marques e Francisco Mendes, e os Forcados-Amadores de Santarém.

A ultima de Santarém

SANTARÉM, 14—Com boa entrada, apesar da chuva, foram aplaudidos na ultima corrida da Feira de Santarém, os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, com voltas á arena, e os «diestros» Manuel dos Santos com duas voltas no seu 2.º, e «Antofete», ovacionado. Os forçados-amadores de Santarém foram ovacionados e deram volta á arena com João Nuncio e Manuel dos Santos.

José Rosa Rodrigues em Sevilha

SEVILHA, 14—As críticas dos jornais e da rádio, fizeram o elogio do cavaleiro José Rosa Rodrigues, pela sua actuação na corrida da Cruz Vermelha, nesta cidade, pois tendo sido manso o touro rojeado, o português demonstrou boa arte equestre.—(Efe).

Dizem os leitores...

Para tão longa espera tão curta a vida...

Eis o que nos diz o sr. Manuel C. Amaral: «O Bairro do Alvito (Bairro Dr. Oliveira Salazar) completamente habitado há cerca de 7 anos, continua privado de meios de transporte. Fica o referido bairro a cerca de 1 quilómetro de Alcantara, situado no antigo local denominado Estrangeira de Cima, já em plena serra de Monsanto. Local acolhedor, sem duvida, mas onde ainda não chegou, não sei porquê, o mais modesto meio de transporte colectivo, que viesse suavizar um pouco a negra vida dos seus modestos moradores, gente pobre, na maioria funcionários da Camara e do Estado, que não dispõe de meios para adquirir transporte individual, que a auxilie a vencer tão penosa e diária etapa. Uma subida bastante íngreme serve aquele bairro, um «extensíssimo» quilómetro que os seus habitantes têm de transportar, numa inclinação que sem exagero estará próxima dos 75 graus.

Toda a vida comercial é feita através dos estabelecimentos de Alcantara, pois no bairro não os há. Aproxima-se o tempo das chuvas. Mais uma vez, as crianças recomeçaram a sua vida escolar. E lá vem mais um negro Inverno, onde

toda a roupa e todo o calçado são poucos para suportar as chuvas que desabridamente açoitam aqueles que, por imperiosa necessidade, têm de descer, para depois subir, tão difícil caminho. Sete anos de sofrimento. Parece-me tempo mais do que suficiente para se obter uma recompensa por tanto sacrificio!

Efectivamente, sete anos de sofrimento são demais. Assim o cantou Camões, ao lembrar que tantos foram os que Jacob serviu de pastor a Labão, pai da serrana bela...

Oportunistas á solta contra turistas estrangeiros

A presença de turistas estrangeiros em Lisboa e a exploração sistemática de que são vítimas, por parte de alguns comerciantes, motivou, do sr. R. Wolf Robusto, Rua Macau, 22, r/c., alguns comentários que rematam assim:

«Há tempo notei terem vendido a estrangeiros cerveja ordinária a 13\$00 cada garrafinha, uma chavena de café por 4\$00 e um pêssego por 8\$00. E tudo isto nesta linda cidade de Lisboa».

Como será possível conquistar o gosto e o interesse dos estrangeiros, dos turistas, principalmente, se não for possível defendê-los dos arreganhos de alguns oportunistas?

Vida musical

A temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa

Termina amanhã, na bilheteira de S. Carlos, o prazo concedido aos assinantes da temporada transacta da Sociedade de Concertos de Lisboa para revalidarem as suas assinaturas, começando na quinta-feira a venda livre das mesmas, e bem assim das senhas individuais dos camarotes de 2.ª e 3.ª ordens, para os oito concertos da temporada, que ficarem livres da assinatura colectiva. Como é já de domínio publico, espera aquele organismo apresentar aos seus consócios, em Novembro e Dezembro próximos, dois maestros de categoria internacional para dirigirem a Orquestra Sinfónica Nacional: André Clytens e Jascha Horenstein, o primeiro em 17 de Novembro e o segundo em 3 e 10 de Dezembro. No segundo concerto de Horenstein colabora o famoso pianista Robert Casadesu.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Exibem-se esta tarde, ás 18 e 15, no Tivoli, dois dos filmes de Charlot, que mais acusam a sua vigorosa e genial personalidade: «Memórias» e «O Emigrante». Comenta-os o distinto poeta e ensaísta dr. Casais Monteiro.

CABELOS SECOS?



Cabelos secos não suportam que os descuidem, tornam-se baços e quebradiços... acautele-se com a caspa e a queda do cabelo. É-lhe preciso a Loção Silvikrine Oleosa. Ela dá ao coiro cabeludo uma nova vitalidade pelo seu conteúdo de Silvikrine pura, alimento biológico do cabelo. Silvikrine pura é semelhante ao «sebum» das glandulas sebaceas. Dá aos cabelos um brilho novo, ao penteado uma segurança impecável. Massage todos os dias o seu coiro cabeludo com algumas gotas. É tudo. E é o que há de melhor.

Loção **Silvikrine**

Oleosa

A Loção Silvikrine faz-se também sem óleo, para cabelos normalmente gordurosos. Contra a queda grave, cabelos ralos e caspas rebeldes: «Silvikrine Pura».

AÇOS

Para todas as aplicações

MONTEIRO GOMES, LIMITADA
P. Cascais, 47 (Alcantara) — Tel. 37083

Há 33 anos servindo o País

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.

Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.

Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.

Pele e sítilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.

Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.

Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.

Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo. Às 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19 horas e às 3.ª, 5.ª e sábados, às 15 horas.

Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.

Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.

Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.

Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.

Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.

Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES { EVA PERON a 21 de Outubro
17 DE OCTUBRE a 11 de Novembro
PRESIDENTE PERON a 2 de Dezembro

para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires

PAQUETES { PRESIDENTE PERON a 18 de Outubro
EVA PERON a 8 de Novembro
17 DE OCTUBRE a 29 de Novembro

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita»

LISBOA

Telef. 2 2271/3

Sub-Agentes no Porto:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

Rua Sá da Bandeira, 610

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos, e apenas por 10\$00.

Simple entrega, sem necessidade de qualquer documento.



Adelaide Cardona Novoa

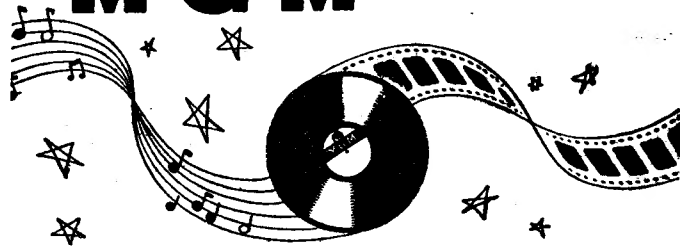
Piño Caeiro

FALECEU

José Maria Caeiro, e seus filhos, José Gomes Novoa Caeiro e Maria da Conceição Novoa Caeiro, participam ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de levar á sua Divina Presença sua esposa e mãe, realizando-se o seu funeral, amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

M-G-M



Apresenta em **DISCOS** os principais trechos musicais do filme

«UM AMERICANO EM PARIS»

M G M 425	BAILADOS	Orquestra do
M G M 426	(4 partes)	estudio da M. G. M.
M G M 424	LOVE IS HERE TO STAY	Gene Kelly
	I GOT RHYTHM	
M G M 423	IT'S WONDERFUL	Gene Kelly e
	I'LL BUILD A STAIRWAY	G. Guétary

OIÇA-OS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95 — R. NOVA DO ALMADA — 99

COMBOIOS RÁPIDOS

do Algarve

Até que a afluência de passageiros o justifique, os chamados rápidos do Algarve, comboios 8011 e 8012, continuarão a efectuar-se diariamente entre Lisboa-T. P. e Vila Real de

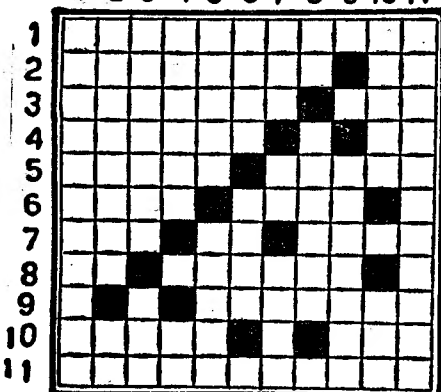
Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

Enquanto forem diárias estas circulações, deixarão de efectuar-se entre Tunes e Lagos os comboios 9641 e 9626 com partida de Tunes ás 16 e 30 e de Lagos ás 17 e 45, respectivamente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3618

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Presumidos. 2 — Aionias. Letra grega. 3 — Enfiar. Possuir. 4 — Roufenhas. Quarto. 5 — Ratazanas. Físico americano inventor da telegrafia eléctrica. 6 — Cinchos. Pegue. 7 — Chefe etíope. Aqui. Acção. 8 — Preposição. Fruto de uma espécie de palmeira. 9 — Patim. 10 — Ter aversão a. Anel de cadeia. 11 — Abnegações.

VERTICAIS: 1 — Ataremos. 2 — Melindram. Oferece. 3 — Postilhões. Textualmente. 4 — Descendas. Ceu. 5 — Pronome demonstrativo (pl.). Ilha do mar Tirreno. 6 — Intimas. Leito. 7 — Grande quantidade. Pedra de amolar. Prende. 8 — Artigo definido. Fizera girar. 9 — Enfeite. 10 — Rezeis. Para barlavento. 11 — Vora-gens.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3617

HORIZONTAIS: 1 — Sorumbático. 2 — Arar. Araras. 3 — Farão. Grelho. 4 — Aval. Cediu. 5 — Rás. Foles. 6 — A's. Suais. Dr. 7 — Ainda. Som. 8 — Graça. Tema. 9 — Medra. Ficar. 10 — Criada. Rota. 11 — Desmontaram.

VERTICAIS: 1 — Sáfara. MCD. 2 — Ora-va. Gere. 3 — Raras. Ardis. 4 — Ural. Siam. 5 — Fundado. 6 — Ba. Coada. An. 7 — Argélia. 8 — Tardes. Tira. 9 — Ireis. Secar. 10 — Cala. Domada. 11 — Oso. Armaram.

Camisas de Tricoline Inglesas

A MELHOR COLECÇÃO TORRE EIFFEL

104 - RUA DO CARMO - 106

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amido.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diariamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinariamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e barbear.

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais moderno de barbear!



Mansão Santa Rita

Casa dos aviadores

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR

21. 5.º — Telef. 47109

Óptimos quartos. Esmerado serviço de «restaurant» e «bar»

Aceitam-se comensais.

Direcção de Anibal Pereira

ex-gerente do Hotel Facho

na Foz do Arelho

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por um centro de altas pressões centrado a Sudoeste de Lisboa. O céu apresenta-se limpo, ou quase limpo, e o vento é fraco variável.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Durante o dia de hoje, céu de fraca nebulosidade, vento fraco variável. Temperatura sem grande alteração.

Para amanhã: ao Norte do sistema Montejunto-Estrela, céu de nebulosidade variável, tornando-se progressivamente forte a partir das primeiras horas da manhã; vento bonançoso a moderado rondando de S. S. O. para O.; precipitação moderada; temperatura sem grande alteração. Ao Sul do sistema Montejunto-Estrela: céu de nebulosidade moderada, aumentando para o fim da tarde, tornando-se forte; possibilidade de chuva; temperatura estacionária a partir da tarde.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 20.5; mínima, 11.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23.0; mínima, 12.9.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, «Povos antigos de Portugal»; 19 e 25, «O compositor da semana: Bach»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Canções hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música de filmes; 20 e 50, Duas danças; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa «A» — As 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, «Duas Gerações», diálogo; 21 e 45, «Ouvindo as estrelas»; 22 e 45, «Poesia, Música e Sonho»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B» — As 21 e 15, ópera: «Giocunda»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE — As 19, Hot Clube; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, «Motivos portugueses»; 20 e 30, Trechos recreativos; 21, «Auto-Desporto»; 21 e 30, «Flecha de Ouro»; 22, Programa dos associados; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, «Motivos Portugueses»; 0, Adega Machado; 0 e 30, «Motivos Portugueses»; 0 e 45, Última informação; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Das 19 e 45 às 20 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União — Estrada de Benfica, 592-594 — Tel. 58-092; Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199 — Tel. 58-043; Lcal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 58-181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 79-390; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B — Sítio de Alvalade — Tel. 77170; Alcantara — Avenida da República, 74-A — Tel. 71379; Vale — Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 — Telef. 73043; Carreira — Avenida do Duque de Avila, 32-C — Tel. 43495; Contemporânea — R. do Conde de Redondo, 26-30 — Tel. 45048; Ascenso — Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel. 39816; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — Tel. 39837; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65 — Tel. 39185; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36 — Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38 — Tel. 22909; Higienica — Rua de Heliodoro Salgado, 29 — Tel. 54361; João XXI — Avenida de João XXI, 16-A — Tel. 76462; Fonseca — Rua de Carvalho Araújo, 45-B-C — Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B — Tel. 70703; Delis — Rua Acores, 32 — Tel. 52388; Matos — Rua de Alvaro Coutinho, 10 — Tel. 40471; Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A — Tel. 48333; Salutar — Rua B, 75-A-B — Bairro da Liberdade, Castro Fonseca — Rua do 4 de Infantaria, 26 — Telef. 62857; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10 — Tel. 61734; São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C — Tel. 38916; Teles — Rua de João de Barros, 2 — Tel. 38249; Nogueira — Rua da Creche, 2 — Tel. 57591; Lealdade — Rua do Olival, 226 — Tel. 63441; Aires da Silva — Rua da Esperança, 17 — Tel. 60913; São Marçal — Rua de São Marçal, 100 — Tel. 25318; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78 — Tel. 26059; Azevedo, Irmao & Veiga — R. da Misericórdia, 24 — Telef. 26059.

AINDA O NAUFRÁGIO

do bacalhoeiro «João Costa I»

No vapor «Corvo» chegou hoje a Lisboa o pescador Artur Faria Braga, de Vila do Conde, um dos naufragos do bacalhoeiro «João Costa I». Em Ponta Delgada, onde arribou após o salvamento, o Artur Braga perdeu o arrastão «Alvaro Martins Homem», onde vieram para Lisboa trinta dos seus companheiros, pelo que teve de esperar barco de carreira.

Emagrecer só com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo). Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

23540; Nacional — Rua do Salitre, 7 — Telef. 46858; Valadas, Herd.º — Rua da Madalena, 235 — Tel. 26260; Avelar — Rua Augusta, 225 — Tel. 23977; Ocidental — Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3 — Tel. 36256 — (Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

AVENIDA — As 21 e 30 e às 22 e 45 — «O' Rora arredonda a saia».

VARIEDADES — As 21 e às 23 — «Uma visita que não bateu à porta».

COLISEU — As 21 e 30 — Companhia de circo.

SÃO LUIS — «Cristóvão Colombo e a América».

TIVOLI — «O caso Cícero».

SÃO JORGE — «Quo Vadis».

MONUMENTAL — «Um Americano em Paris».

POLITEAMA — «Tambores na selva».

IMPERIO — «Fúria».

EDEN — «O 13.º homem».

ODEON e PALACIO — «Maria Morena».

CAPITOLIO — «Estrada 301».

OLIMPIA — «Aventuras de Robinson Crusoe».

TERRASSE — «O convite».

JARDIM — «Três segredos».

PROMOTORA — «Paraíso proibido».

REX — «Abbott e Costello na legião estrangeira».

LIS — «Vidas sem luz».

BELEM-JARDIM — «Oito desaparecidas».

CHABY (Algueirão) — «O pequeno Lorde».

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 1. 10 7568 7558 7568

Consolidado 3 1/2 1. 10 8458 8448 8458

Consolidado 3 1/2 1. 10 9568 9558 9578

Centenários 4 % ... 2.1408 2.1388 2.1458

Obr. Tesouro 2 1/2 1942 9708 9688 9728

Obr. Tesouro 2 1/2 1944 9708 9688 9708

Externas 1.ª série ... 1.2018 1.2008 1.2028

Externas 1.ª carimbadas 1.2018 1.2008 1.2028

Externas 3.ª carimbadas 1.3108 — —

Ações

Esp. St.º Com. Lx. port. 4.5758 — —

Ultramarino op. T. p. 1.2938 1.2938 1.2958

Portugal port. T. p. 1.3208 1.3208 1.4008

Fidelidade ... 72.0008 80.0008 —

Mundial ... 1.5808 — —

Nacional ... 1.3008 1.3908 —

Agua Lisboa 1934 T. p. 2008 — —

Agua Lisboa 1936 T. p. 1908 — —

Cimentos Tejo ... 3008 4008 —

Cimentos Leiria T. p. 3858 4008 —

Crédito Predial port. 188 178 188

Gás Electricidade cupão 1438 1438 1438

Alto Alentejo cupão 1428 1418 1428

Industrial Aliança ... 3438 — —

Portugal e Colónias ... 3388 3378 3398

Nac. de Navegação I. p. 1.3148 1.3138 1.3148

Colonial de Navegação 7828 7808 7828

Portuguesa de Pesca I. p. 9808 1.0008 —

Port. Tabacos cupão 4508 4488 4518

Tabacos Portugal cupão 5908 5828 5958

União Electrica Port. 2358 2328 2408

Cassequel ... 1.3558 1.3538 1.3588

Agrícola das Neves ... 1.0858 1.0958 —

Agricultura Colonial ... 5958 6008 —

Apucar de Angola ... 2.9058 2.9038 2.9088

Buzi ... 1428 1418 1428

Cabinda ... 1908 2008 —

Ilha do Principe ... 1.4508 1.4508 1.4558

Zambézia T. de 25 ... 1188 1178 1188

Mocambique ... 1798 1788 1798

Eléctrica das Beiras ... 1.7108 — —

Obrigações

Agua de Lisboa 5 % ... 5128 — —

Norte de Portugal 5 % 1078 1078 —

União Eléct. Port. 4 1/2 978 — —

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



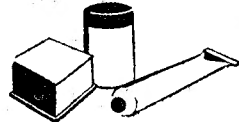
RAINHA DA HUNGRIA

OS ÚNICOS PRODUTOS

DE BELEZA QUE EMBELAZAM

VERDADEIRAMENTE...

M. Campar



A capacidade

da expansão agrícola

dos Portugueses

foi hoje tratada

no almoço do Rotary

Ao almoço semanal do Rotary Clube, que se celebrou esta tarde, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. conde de Caria e assistiram como convidados várias personalidades norte-americanas.

A palestra de hoje foi realizada pelo professor de Agronomia, eng.º Candido Duarte, que falou sobre «A expansão agrícola dos Portugueses». O orador começou por se referir, citando também várias passagens dos Lusíadas, ao Português guerreiro e navegador. Depois de aludir ao «Roteiro da viagem», de Vasco da Gama para mostrar como ele e os seus companheiros contribuíram para a expansão agrícola, referiu-se à opinião do conde de Ficalho acerca da «Flora dos Lusíadas» e aos estudos das plantas tropicais feitos por José Anchieta.

O prof. Candido Duarte narrou, depois, a actividade do Infante D. Henrique na expansão agrícola, segundo João de Barros, e ainda alguns efeitos dessa expansão apontados pelo Luciano Cordeiro nas suas «Memórias Ultramarinas», além de muitos outros documentos históricos que citou para provar essa expansão, indicando o que foi feito em Marrocos, assim como a larga permuta havida entre as plantas vindas de África, da América e do Ásia, com as idas da Europa, para concluir que, de facto, os Portugueses, na antiguidade, possuíam «espaço vital» de sobejo, visto que, em menos de um século, os nossos navegadores descobriram as costas da África, chegaram ao Oriente e às praias da América.

O escol português e a actividade de um pequeno país não podiam estar em equilíbrio com as enormes áreas que se ofereciam ao seu trabalho.

A finalizar, o orador disse o seguinte: «E pode-se concluir também, pela marcha dos acontecimentos, que a influência dos Portugueses em trazer para a Europa o conhecimento dos produtos dos climas tropicais de África, como em levarem para as suas possessões ultramarinas as espécies úteis europeias, foi diminuída, apesar da variedade e abundância da terra virgem de Santa Cruz e, mais ainda, pelas visões que deram às riquezas deslumbrantes da Índia.

Movimento marítimo

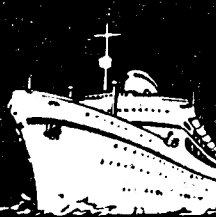
O paquete britânico «Alcantara» chegou hoje de Southampton, Havre e Vigod, com 90 passageiros para Lisboa e 588 em trânsito para portos da América do Sul. Em Lisboa embarcaram 256 passageiros, quase todos emigrantes.

PARA

Cannes e Génova

em 14 de Novembro

O PAQUETE DE LUXO ANNA C.



L'INEA

ar Condicionado

Excursões à Itália com passagens de ida e volta e estadia a preços especiais

Para passagens e carga

Agentes gerais:

Sociedade Comercial

OREY, ANTUNES & Ca. Lda.

Praça Duque da Terceira, 4-LISBOA

Tel. 2 2271/3 Teleg. «ANTUNITA»

Sub-Agentes no Porto

Sociedade Comercial

OREY & BARROS LEITE, LDA.

R. Sá da Bandeira, 610

Mossadegh toma precauções contra um golpe de Estado à maneira do Egipto

TEHERÃO, 14—Mais expedito que o rei Faruk, o dr. Mossadegh mandou prender o seu «Neguib», ou, mais exactamente, um dos seus «Neguibs», o general Hedjazi. Outro «Neguib» (provavelmente o numero um) escapou ao mesmo destino por ter a protecção da imunidade parlamentar. Trata-se do general Zahedi, que tem o cargo de senador. Segundo certos rumores, outros membros do Senado estariam comprometidos ou poderiam sê-lo. O debate que vai travar-se no Senado será muito significativo, segundo se diz em certas esferas.

O Exército e o Senado são geralmente considerados os últimos redutos de resistência ao dr. Mossadegh. Os partidários do chefe do Governo pedem insistentemente que se reduza o primeiro a impotência política, e que se suprima o segundo. Convém notar, apenas para lembrar uma circunstância perfeitamente conhecida, que metade dos senadores é designada pelo soberano.

As greves e desordens que nos últimos tempos eclodiram um pouco por todo o país eram explicadas tanto pelas dificuldades económicas como pela actividade do partido Tudeh. Quanto aos incidentes que tiveram início durante certas festividades religiosas, incidentes durante os quais foram principalmente atacadas as mulheres não portadoras de véu, «regadas» a ácido sulfúrico, eram atribuídos a fanáticos. No entanto, o chefe político religioso Kachani previu as esferas religiosas contra essas práticas, reprovadas pelo Corão, e viu nelas a mão duma potencia estrangeira.

E' nesta atmosfera que se aguarda dum momento para o outro a chegada da resposta do Governo britânico ao meio-ultimato do dr. Mossadegh. Pode dizer-se que não se prevê que tal resposta seja conciliatória. No entanto, não haveria razão para crer que o dr. Mossadegh quer romper a todo o custo com os Ingleses. Talvez o chefe do Governo persa acabe por se convencer de que, acima de tudo, é um estadista. O dr. Mossadegh quer vender o seu petróleo. Se Londres levantasse o embargo sobre o petróleo

de Abadã, talvez o chefe do Governo persa acedesse a negociar.

Os Estados Unidos, desejosos de não comprometerem os seus interesses no Irão e as suas esperanças atlânticas, talvez substituísem por dólares as libras esterlinas que fazem falta à Pérsia. O sinal do «endurecimento» foi dado por Hossein Fatemi, novo ministro dos Negócios Estrangeiros, que começou as suas funções com uma remodelação do seu ministério, um pouco antiquado, e por fazer deslocar os seus embaixadores dumas capitais para outras. O novo chefe da diplomacia persa é um jornalista, que tem o gesto rápido e grandes qualidades de perseverança. Enquanto fala vai logo actuando, sem perder tempo. Tudo leva a crer que a sua entrada para o Governo significa um afluxo de novas energias para a politica persa.—(F. P.).

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

americano-soviéticas

PARIS, 14—A agência «Tass» anuncia que o Governo soviético enviou ontem nova nota à embaixada dos Estados Unidos em Moscovo, insistindo na retirada de Kennan do lugar de embaixador americano na U. R. S. S.—(France Presse).

A O. N. U. vai discutir segundo todas as probabilidades as questões tunisiana e marroquina

(Continuação da 1.ª página)

bleia procederá à eleição da mesa; esta compõe-se dum presidente, sete vice-presidentes e dos presidentes das sete comissões em que a Assembleia se divide. Com estas eleições, ficará decerto preenchida a sessão da tarde.

Parece assegurado que para a presidência desta sessão será escolhido Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá; os representantes das cinco grandes potências terão outras tantas vice-presidências; o delegado do Brasil e o delegado da Grécia, João Carlos Moniz e Alexis Kyrou foram consultados para as presidências das comissões política e política especial.

Está previsto que a mesa tenha a sua primeira sessão na quarta-feira de manhã. Compete-lhe recomendar a inscrição dos assuntos na ordem do dia e a distribuição destes pelas comissões. A reunião plenária da Assembleia decide a respeito das recomendações da mesa. Algumas comissões, como por exemplo a comissão económica, iniciarão os seus trabalhos antes do fim desta semana.

A comissão política deve começar os trabalhos na próxima segunda-feira, começando pelos problemas das «medidas colectivas» e do desarmamento, antes de abordar as questões da Coreia, da Áustria e da África do Norte. Entretanto, a reunião plenária da assembleia ocupará-se do debate geral, que iniciará na quarta-feira. O primeiro orador inscrito é Dean Acheson, secretário de Estado do Governo dos Estados Unidos.—(F. P.).

O apoio dos Estados Unidos à tese dos países árabes

NAÇÕES UNIDAS, 14 — Os Estados

A situação no Egipto Coreia

Foi demitido de regente o coronel Rashada Mehanna

CAIRO, 14—O general Naguib anunciou hoje a demissão do Conselho de Regência egípcio do coronel Rashada Mehanna, o seu único membro militar. A comunicação acusa Mehanna, que desempenhou papel de destaque no golpe de Estado que depôs Faruk, de se intrometer em política, enquanto era regente. Naguib afirmou que Mehanna se opusera abertamente ao projecto de lei de reforma agrária, apesar do facto de estar consciente de que isso era «a pedra angular do novo regime de reformas sociais, políticas e económicas do Egipto, exigidas pelo Exército e o povo». Criou publicidade à volta do seu nome e o comando do Exército decidiu afastá-lo do seu cargo de regente.—(R.).

A situação do ex-rei

CAIRO, 14 — Os círculos judiciais pensam que as informações segundo as quais o ex-rei Faruk seria julgado por um tribunal militar são, por enquanto, prematuras. A comissão que está a estudar a possibilidade de fazer julgar o antigo soberano ainda não terminou os seus trabalhos.—(F. P.).

A reforma do vestuário

CAIRO, 14.—A associação dos fabricantes de «fez» dirigiu ao reitor da Universidade «El Azhar» uma mensagem de agradecimento por este ter defendido a continuação do uso da tradicional cobertura de cabeça dos muçulmanos contra a adopção do chapéu ocidental. O reitor da Universidade publicou nos jornais uma declaração em que, desaprovando a projectada substituição do «fez» pelo chapéu, afirmava que os muçulmanos deveriam distinguir-se dos não-muçulmanos pelo vestuário.—(France Presse).

Travam-se violentos combates na frente de Seul

FRENTE DA COREIA, 14 — As forças terrestres das Nações Unidas, apoiadas por violento fogo de artilharia, desencadearam a noite passada um ataque de grande envergadura, com participação de carros de combate, contra as principais posições chinesas de Kumwha, no sector central da frente da Coreia.

O ataque aliado contra as principais posições chinesas tem por objectivo a «Colina do triângulo», em poder dos comunistas a Norte de Kumwha, no sector centro-oriental. Este ataque, o mais importante deste ano, teve a apoiá-lo uma grande formação de aviões que atacam as posições chinesas utilizando o «napalm». Algumas horas depois de se iniciar o combate, as forças da O. N. U. atingiram o cimo do monte, mas foram obrigadas a retirar perante o terrível fogo da artilharia inimiga.

As tropas comunistas que resistem há oito dias na posição do Cavalo Branco parecem a ponto de se render, na opinião dum oficial que regressou ontem da frente de batalha.—(F. P.).

As operações prosseguem

FRENTE DA COREIA, 14 — Segundo os últimos relatórios recebidos da frente, as operações prosseguem satisfatoriamente para os aliados no ataque contra a colina do Triângulo. Por outro lado, o inimigo lançou, na montanha do Cavalo Branco quatro contra-ataques que foram repelidos. Segundo o general Van Fleet, os Chineses utilizam nestes combates as suas melhores formações, pertencentes ao 38.º Exército que é considerado um dos mais valorosos.

A colina do Triângulo, atacada pelas forças da O. N. U., é uma verdadeira fortaleza, que fica entre Kumwha, Chorwon e Pyong Yang. Os observadores perguntam se o comando aliado, com este ataque, deseja apenas lançar uma operação de diversão destinada a diminuir a pressão dos Chineses na colina do Cavalo Branco ou se tem um objectivo mais vasto, pretendendo desmantelar esta posição comunista, cuja destruição tornaria difícil uma ofensiva de grande estilo por parte dos Sino-coreanos. Cerca das nove horas da manhã as tropas da O. N. U. estavam apenas a 75 metros do principal ponto estratégico da colina, que continua ocupada pelos Chineses.—(France Presse).

Minas de tipo moderno ao largo da costa coreana

TÓQUIO, 14—Apareceram, recentemente, ao largo da costa coreana, novas minas de tipo moderno—segundo afirmaram círculos geralmente fidedignos—e fazem-se conjecturas, ainda sem apoio oficial, de que estão a ser lançadas por submarinos com base em portos soviéticos.

Círculos oficiais recusaram-se, até aqui, a fazer comentários, mas sabe-se que os navios de guerra das Nações Unidas, ao largo da Coreia, estão constantemente alerta para o caso de aparecimento de armas submarinas ou de qualquer tentativa de ataques aéreos contra eles.

Não foram revelados pormenores das novas minas, com a excepção de se julgar que são construídas com os últimos sistemas de detonação pelo som e proximidade.—(R.).

Manifestações em Seul

SEOUL, 14—Alguns grupos de Sul-coreanos fizeram uma manifestação em frente do Capitólio de Seul, pedindo que as tropas aliadas lancem uma ofensiva e avancem até ao Yaju. A manifestação foi organizada pela Associação Patriótica Coreana.—(F. P.).

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humorístico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

Estão reunidos na Bélgica os chefes de governo do Benelux

BRUXELAS, 14.—Os chefes de governo da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo reuniram-se hoje na estância de Verão belga de Le Zout, numa nova tentativa para resolver as divergências de preços e salários que bloqueiam uma união completa dos Estados do Benelux.

Os chefes de governo estarão reunidos durante um dia, mas não tomarão decisões, segundo consta. O plano destina-se a abrir caminho para uma outra conferência ministerial destinada a decidir sobre medidas positivas para reduzir a brecha entre os preços e os salários mais elevados da Bélgica e do Luxemburgo e os mais baixos existentes na Holanda.

Como primeiro passo, os três primeiros-ministros devem discutir a nova proposta belga para restringir algumas importações holandesas para a Bélgica.

Os Belgas dizem que estas importações estão a pôr em grave perigo uma dezena de indústrias nacionais, tais como os têxteis, géneros alimentícios, produtos de cabedal e mobiliário, e a provocar ameaça de desemprego.—(R.).

COLCHÕES

Em todos os géneros, os melhores tecidos e enchimentos. Arame, molas, sumatma e lã. QUINTÃO é veterano em bem servir. Preferi-lo resolve um grande problema.

Secção própria na Rua Serpa Pinto, 12 - A - Chiado.

VERA CRUZ o restaurante das famílias distintas

(ao lado do Cinema Condes) Três salas amplas e muito arejadas. Ótimo serviço

BAR — CEIAS — BANQUETES — «COPOS DE AGUA»

Frequência seleccionada — Ambiente agradável

AVENIDA DA LIBERDADE, 12-1.º — Telef. 23301